

ITAÚ UNIBANCO S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO S.A. e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO), relativos aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2009 e 2008, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Ambiente Econômico e setor bancário

A atividade econômica brasileira mostrou forte retomada, principalmente na indústria, a partir de janeiro. Desde então, a produção industrial cresceu por dez meses consecutivos, acumulando aumento de 19,1% em novembro na comparação com dezembro de 2008. Apesar da seqüência de crescimento mensal, a produção na indústria ainda acumulava queda de 9,3% entre janeiro e novembro deste ano na comparação com o mesmo período de 2008.

A expectativa é que 2010 seja um ano de forte crescimento da economia brasileira, consolidando o cenário de retomada já evidente nos dados de emprego e investimento a partir do terceiro trimestre de 2009.

Fundamental para essa recuperação foi a rápida retomada do crédito bancário doméstico. Em dezembro, o crédito como proporção do PIB alcançou 45%.

RESULTADO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO alcançou R\$ 10.837 milhões no período e o lucro líquido por ação do capital social foi de R\$ 2,65. O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 34.072 milhões e o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 8,32.

ATIVOS E RECURSOS CAPTADOS

Os ativos totalizaram R\$ 567.820 milhões e estavam substancialmente formados por R\$ 285.253 milhões de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e R\$ 207.999 milhões de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Outros Créditos e Carteira de Câmbio. Os Recursos Captados e Administrados totalizaram R\$ 796.664 milhões.

CIRCULAR 3.068/01 - BACEN

O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 2.349 milhões, representando apenas 2,4 % do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes o indispensável apoio e confiança e, aos nossos funcionários, a determinação e o comprometimento que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2010.

A Diretoria

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretor Presidente e Diretor Geral

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
GERALDO JOSÉ CARBONE
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
RUY VILLELA MORAES ABREU
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores Executivos

ALEXANDRE DE BARROS
CELSO SCARAMUZZA
CLAUDIA POLITANSKI
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ
IVO LUIZ DE SÁ FREIRE VIEITAS JUNIOR
JOÃO JACÓ HAZARABEDIAN
JOSÉ ROBERTO HAYM
MARCOS DE BARROS LISBOA
OSVALDO DO NASCIMENTO
RICARDO BALDIN
RICARDO VILLELA MARINO
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

Diretores

ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA
ALMIR VIGNOTO
ANDRÉ SAPOZNIK
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO
ANTONIO CARLOS RICHECKI RIBEIRO
ANTONIO CARLOS AZZI JÚNIOR
ANTONIO SIVALDI ROBERTI FILHO
ARNALDO PEREIRA PINTO
AURÉLIO JOSÉ DA SILVA PORTELLA
CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA
CARLOS EDUARDO DE CASTRO
CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA
CARLOS EDUARDO MONICO
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
CARLOS HENRIQUE ZANVETTOR
CECÍLIA MARIA ARELLANO MISZPUTEN
CESAR PADOVAN
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO
CLÁUDIO CESAR SANCHES
CLAUDIO CORACINI
CLAUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
COSMO FALCO
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA
EDUARDO ALMEIDA PRADO
ELISABETE SZABO
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO
FABIO WHITAKER VIDIGAL
FERNANDO DELLA TORRE CHAGAS
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
FLÁVIO AUGUSTO AGUIAR DE SOUZA
GILBERTO TRAZZI CANTERAS
FLÁVIO AUGUSTO AGUIAR DE SOUZA

Diretores (Continuação)

HELI DE ANDRADE
JACKSON RICARDO GOMES
JASON PETER CRAUFORD
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE
JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO
LAVÍNIA MORAES DE ALMEIDA NOGUEIRA JUNQUERA
LEILA CRISTIANE BARBOZA BRAGA DE MELO
LINDA AGARINAKAMURA
LUÍS ANTONIO RODRIGUES
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA
LUÍS OTÁVIO MATIAS
LUIZ TADEU MANTOVANI SASSI
LUIZ ANTONIO FERNANDES CALDAS MORONE
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA
LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO
LUIZ FELIPE PINHEIRO DE ANDRADE
LUIZ FERNANDO OLIVEIRA BARRICHELO
LUIZ MARCELO ALVES DE MORAES
MANOEL ANTONIO GRANADO
MARCELO BOOCK
MARCELO HABICE DA MOTTA
MARCELO LUIS ORTICELLI
MARCELO TONHAZOLLO
MARCELO VILLAÇA MACEDO CARVALHO
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MARCOS AURÉLIO REITANO
MARCOS BRAGA DAINESI
MARCOS ROBERTO CARNIELLI
MARCOS SILVA MASSUKADO
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA
MAURÍCIO FERREIRA DE SOUZA
MÁXIMO HERNÁNDEZ GONZÁLEZ
MIGUEL BURGOS NETO
NATALÍSIO DE ALMEIDA JÚNIOR
OLIVIO MORI JÚNIOR
OSMAR MARCHINI
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI
PAULO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS
PAULO PIRES VAZ
PEDRO PAULO DE ALMEIDA CARNEIRO CUNHA
PLÍNIO CARDOSO DA COSTA PATRÃO
RENÊ MARCELO GONÇALVES
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI
RICARDO LIMA SOARES
RICARDO ORLANDO
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA
RICARDO TERENCEI NEUENSCHWANDER
ROBERTO LAMY
ROBERT MACKELLAR RITCHIE
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
ROGERIO CARVALHO BRAGA
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES
ROMILDO GONÇALVES VALENTE
ROONEY SILVA
SANDRA NUNES DA CUNHA BOTEGUIM
SERGIO SOUZA FERNANDES JÚNIOR

ITAU UNIBANCO S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2009	31/12/2008
CIRCULANTE	429.619.750	438.564.375
DISPONIBILIDADES	9.324.990	14.217.016
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 5)	153.916.023	135.006.087
Aplicações no Mercado Aberto	117.107.271	95.064.889
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 10b)	435.658	73.868
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	36.373.094	39.867.330
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 6)	76.917.125	92.574.972
Carteira Própria	12.113.913	26.331.866
Vinculados a Compromissos de Recompra	8.175.778	2.575.952
Vinculados a Prestação de Garantias	4.110.757	11.074.510
Vinculados ao Banco Central	6.397.490	6.142.991
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.333.970	12.566.998
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 10b)	38.626.466	30.023.746
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 10b)	5.158.751	3.858.909
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	13.427.292	13.420.475
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	17.296	80.328
Depósitos no Banco Central	13.310.515	13.264.682
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	11.177	14.371
Correspondentes	88.304	61.094
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	55.783	41.242
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	110.383.475	114.844.033
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	121.898.072	124.467.393
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(11.514.597)	(9.623.360)
OUTROS CRÉDITOS	62.897.797	65.564.976
Carteira de Câmbio (Nota 8)	16.734.135	41.113.633
Rendas a Receber	698.769	1.061.255
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	9.520.515	5.100.495
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	3.419.226	3.643.918
Negociação e Intermediação de Valores	722.061	1.427.660
Diversos (Nota 12a)	31.803.091	13.218.015
OUTROS VALORES E BENS (Nota 4g)	2.697.265	2.895.574
Bens Não Destinados a Uso	321.282	530.946
(Provisões para Desvalorizações)	(92.451)	(208.255)
Premios Não Ganhos de Resseguros	554.509	500.789
Despesas Antecipadas (Nota 12b)	1.913.925	2.072.094
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	128.312.886	152.673.406
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 5)	31.825.257	38.386.838
Aplicações no Mercado Aberto	4.789.888	3.032.889
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 10b)	2.598.695	2.091.711
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.436.674	33.262.238
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 6)	22.594.747	24.482.242
Carteira Própria	9.389.865	7.970.224
Vinculados a Compromissos de Recompra	891.088	3.246.332
Vinculados a Prestação de Garantias	2.613.457	1.639.736
Vinculados ao Banco Central	4.395.002	3.786.890
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.101.701	3.752.047
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 10b)	3.203.634	4.087.013
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação	521.514	655.867
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	59.817.438	58.565.518
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	67.441.111	66.764.150
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(7.623.673)	(8.198.632)
OUTROS CRÉDITOS	12.033.237	28.540.452
Carteira de Câmbio (Nota 8)	1.925.929	1.361.248
Diversos (Nota 12a)	10.107.308	27.179.204
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas (Notas 4g e 12b)	1.520.693	2.042.489
PERMANENTE	9.886.938	10.413.515
INVESTIMENTOS (Notas 4h e 14a I)	2.058.688	2.467.011
Participações em Coligadas	1.162.686	1.569.746
Outros Investimentos	1.071.110	1.070.801
(Provisão para Perdas)	(175.108)	(173.536)
IMOBILIZADO DE USO (Notas 4i e 14b)	4.133.749	3.845.287
Imóveis de Uso	4.152.846	4.211.991
Outras Imobilizações de Uso	5.930.866	5.794.347
(Depreciações Acumuladas)	(5.949.963)	(6.161.051)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL (Nota 4j)	6.424	9.335
Bens Arrendados	18.553	18.553
(Depreciações Acumuladas)	(12.129)	(9.218)
INTANGÍVEL (Notas 4k e 14b)	3.688.077	4.091.882
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento	2.597.479	2.395.438
Outros Ativos Intangíveis	2.530.568	2.304.844
(Amortização Acumulada)	(1.439.970)	(608.400)
TOTAL DO ATIVO	567.819.574	601.651.296

ITAÚ UNIBANCO S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	31/12/2009	31/12/2008
CIRCULANTE	298.078.284	320.150.076
DEPÓSITOS (Notas 4b e 9a)	122.689.829	119.778.952
Depósitos à Vista	21.438.365	24.260.007
Depósitos de Poupança	47.483.342	38.538.469
Depósitos Interfinanceiros	20.685.602	16.545.168
Depósitos a Prazo	32.089.038	39.310.192
Outros Depósitos	993.482	1.125.116
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4b e 9a)	75.991.071	82.408.253
Carteira Própria	22.770.939	18.986.463
Carteira de Terceiros	51.611.451	62.331.581
Carteira Livre Movimentação	1.608.681	1.090.209
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4b e 9b)	8.470.669	8.335.759
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias de Crédito e Similares	6.781.503	6.248.274
Recursos de Debêntures	237.591	127.489
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.451.575	1.959.996
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	326.002	345.250
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	11.240	90.914
Correspondentes	314.762	254.336
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.912.238	1.895.797
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.830.971	1.874.389
Transferências Internas de Recursos	81.267	21.408
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4b e 9c)	6.580.954	12.310.450
Empréstimos	2.091.785	7.976.008
Repasses	4.489.169	4.334.442
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 6b)	2.332.365	9.556.559
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4m II e 10a)	9.208.186	8.657.784
OUTRAS OBRIGAÇÕES	70.566.970	76.861.272
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	451.443	650.038
Carteira de Câmbio (Nota 8)	16.821.450	40.247.924
Sociais e Estatutárias	4.202.380	2.355.258
Fiscais e Previdenciárias (Notas 4n, 4o e 13c)	13.023.177	4.925.732
Negociação e Intermediação de Valores	1.042.661	2.088.125
Operações com Cartões de Crédito	25.772.124	18.885.686
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 9a)	-	215.500
Dívidas Subordinadas (Nota 9d)	33.158	1.249.445
Diversas (Nota 12c)	9.220.577	6.243.564
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	229.067.804	241.426.557
DEPÓSITOS (Notas 4b e 9a)	73.002.778	84.181.488
Depósitos Interfinanceiros	5.641.055	9.839.328
Depósitos a Prazo	67.361.723	74.342.160
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4b e 9a)	46.025.859	50.079.803
Carteira Própria	41.878.821	49.905.527
Carteira de Terceiros	62.289	174.276
Carteira Livre Movimentação	4.084.749	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4b e 9b)	18.137.176	8.274.392
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias de Crédito e Similares	214.661	841.118
Recursos de Debêntures	14.890.169	4.194.108
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.032.346	3.239.166
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4b e 9c)	11.265.204	13.833.212
Empréstimos	2.002.829	4.573.982
Repasses	9.262.375	9.259.230
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 6b)	2.036.074	3.273.891
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4m II e 10a)	43.189.687	34.522.738
OUTRAS OBRIGAÇÕES	35.411.026	47.261.033
Carteira de Câmbio (Nota 8)	1.930.917	2.093.410
Fiscais e Previdenciárias (Notas 4n, 4o e 13c)	5.646.789	11.454.078
Operações com Cartões de Crédito	198.240	-
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 9a)	-	3.613.233
Dívidas Subordinadas (Nota 9d)	21.869.106	21.027.887
Diversas (Nota 12c)	5.765.974	9.072.425
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 4p)	136.183	185.896
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 20k)	6.465.334	14.232.710
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	34.071.969	25.656.057
Capital Social	39.676.320	40.175.000
Reservas de Capital	792.823	800.540
Reservas de Reavaliação	8.299	8.738
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 4c e 6)	76.628	(403.202)
Prejuízos Acumulados	(6.482.101)	(14.925.019)
TOTAL DO PASSIVO	567.819.574	601.651.296

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	75.316.363	53.876.225
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	43.276.183	31.373.999
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	26.679.882	18.300.851
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 10c)	4.575.783	2.321.376
Resultado de Operações de Câmbio	143.744	555.672
Resultado das Aplicações Compulsórias	640.771	1.324.327
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(34.520.777)	(33.155.523)
Operações de Captação no Mercado	(29.466.318)	(28.910.519)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 10c)	(3.992.544)	(1.841.417)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.061.915)	(2.403.587)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	40.795.586	20.720.702
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(13.917.594)	(11.128.999)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7d)	(16.119.874)	(12.431.422)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (Nota 7e)	2.202.280	1.302.423
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	26.877.992	9.591.703
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(9.840.645)	(28.120.334)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 12d)	11.682.083	8.053.398
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 12e)	2.748.042	2.527.902
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 10c)	2.411.220	1.304.725
Despesas de Pessoal (Nota 12f)	(8.934.687)	(6.880.909)
Outras Despesas Administrativas (Nota 12g)	(11.052.152)	(7.467.759)
Despesas Tributárias (Notas 4o e 13a II)	(3.679.134)	(2.075.751)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 14a II)	171.257	210.419
Outras Receitas Operacionais (Nota 12h)	1.575.322	1.460.454
Outras Despesas Operacionais (Nota 12i)	(4.762.596)	(25.252.813)
RESULTADO OPERACIONAL	17.037.347	(18.528.631)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 12j)	243.425	172.377
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	17.280.772	(18.356.254)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4o e 13a I)	(6.037.718)	8.426.062
Devidos sobre Operações do Período	(5.057.285)	(2.618.626)
Referentes a Diferenças Temporárias	(980.433)	11.044.688
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.361.362)	(744.983)
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(1.250.880)	(661.652)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(110.482)	(83.331)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 20k)	955.607	(3.665.811)
LUCRO LÍQUIDO / (PREJUÍZO)	10.837.299	(14.340.986)
NÚMERO DE AÇÕES (Nota 15a)	4.095.427.813	4.095.427.813
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	2,65	(3,50)
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$	8,32	6,26
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 20l)	(3.861.905)	17.101.920
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES	6.975.394	2.760.934
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	1,70	0,67

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 15)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
SALDOS EM 01/01/2008	10.202.000	711.492	12.584	2.831.715	44.636	-	13.802.427
Aumento de Capital - AGE de 28/11/2008	29.973.000	533	-	-	-	-	29.973.533
Atualização de Títulos Patrimoniais e Outros	-	428	-	-	-	-	428
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(3.846)	-	-	3.846	-
Outorga de Opções Reconhecidas de Controladas/Ajustes de Exercícios Anteriores - Lei n º11.638	-	88.087	-	(66.205)	-	(15.136)	6.746
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(447.838)	-	(447.838)
Dividendos Pagos - RD de 04/04/2008	-	-	-	(1.799.225)	-	-	(1.799.225)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	(399.632)	-	-	(399.632)
Prejuízo no Período	-	-	-	-	-	(1.723.163)	(1.723.163)
Absorção de Prejuízos	-	-	-	(566.653)	-	566.653	-
SALDOS EM 31/12/2008	40.175.000	800.540	8.738	-	(403.202)	(1.167.800)	39.413.276
MUTAÇÕES NO PERÍODO	29.973.000	89.048	(3.846)	(2.831.715)	(447.838)	(1.167.800)	25.610.849
SALDOS EM 01/01/2009	40.175.000	800.540	8.738	-	(403.202)	(1.167.800)	39.413.276
Reorganização Societária - AGE de 28/02/2009 (Nota 15d)	(498.680)	(8.704)	-	179.049	(2.679)	-	(331.014)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(439)	-	-	439	-
Outorga de Opções Reconhecidas de Controladas - Lei n º11.638	-	987	-	-	-	-	987
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	(8.272)	482.509	-	474.237
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	5.096.065	5.096.065
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	-	254.803	-	(254.803)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	1.108.305	-	(1.108.305)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(2.565.596)	(2.565.596)
SALDOS EM 31/12/2009	39.676.320	792.823	8.299	1.533.885	76.628	-	42.087.955
MUTAÇÕES NO PERÍODO	(498.680)	(7.717)	(439)	1.533.885	479.830	1.167.800	2.674.679

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	29.293.462	18.143.348
Lucro Líquido	10.837.299	(14.340.986)
Ajustes ao Lucro Líquido:	18.456.163	32.484.334
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	(2.516.081)	1.428.074
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	16.119.874	12.431.422
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	1.319.071	2.518.847
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(309.741)	871.413
Despesa Financeira das Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	3.992.544	1.841.417
Depreciações e Amortizações	2.134.444	1.430.117
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	(2.986.358)	(107.641)
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	(1.098.550)	1.849.761
Provisão para Gastos com a Integração Itaú Unibanco	-	1.330.800
Tributos Diferidos	980.433	(10.845.030)
Resultado de Participação em Coligadas	(171.257)	(210.419)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	2.295.982	(2.410.046)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	480.030	(363.649)
Amortização de Ágio de Investimentos (Nota 12h)	(867.610)	19.483.129
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos	(386.655)	(264.235)
Resultado dos Acionistas Minoritários (Nota 20j)	(955.607)	3.665.811
Outros	425.644	(165.437)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(5.205.260)	(3.007.239)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.701.242	(33.898.907)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	4.951.420	(23.834.880)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(45.833)	3.748.005
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)	156.026	6.941.420
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(12.885.182)	(44.278.070)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	735.688	(236.801)
(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)	(114.015)	2.469.639
(Redução) Aumento em Depósitos	(8.333.833)	46.588.812
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	(10.471.126)	35.119.414
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	9.979.694	1.121.568
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(8.411.245)	1.817.553
(Redução) Aumento em Operações com Cartões de Crédito	1.781.643	5.784.047
(Redução) Aumento em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(3.518.992)	(154.891)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	5.098.779	3.943.181
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	6.596.760	(6.460.606)
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	(56.713)	94.389
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.369.573)	(1.771.112)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	24.088.202	15.136.109
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	78.843	120.465
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	12.786.464	8.367.866
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	458.342	249.044
Alienação de Bens não de Uso Próprio	281.013	147.807
Alienação de Investimentos	416.279	283.021
Alienação de Investimentos Banco Único Líquido de Ativos e Passivos Vertidos	796.367	-
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos	(131.463)	(89.840)
Alienação de Imobilizado de Uso	58.770	45.333
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(8.451.613)	(11.333.343)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Associação Itaú Unibanco	-	14.962.865
Aquisição de Participação AIG Seguros S. A.	-	(1.937.203)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Redecard e Outros (Nota 2a)	(477.994)	-
Aquisição de Investimentos	(35.791)	(105.582)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.131.310)	(1.130.864)
Aquisição de Intangível	(684.616)	(995.600)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3.963.291	8.583.969
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(1.694.139)	795.608
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(7.072.333)	(1.550.681)
Dividendos Pagos	(540.596)	(2.192.767)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(9.307.068)	(2.947.840)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18.744.425	20.772.238
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	49.124.393	28.352.155
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período (Nota 4a)	67.868.818	49.124.393

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2009 E 2008

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO) é uma sociedade anônima que, em conjunto com as empresas coligadas e controladas, atua, no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades, através de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio, e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 (Nota 20I), em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em 18/02/2009 o BACEN homologou a associação das operações financeiras do ITAÚ UNIBANCO e do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. (UNIBANCO). Essas operações foram integradas de acordo com o respectivo segmento de negócio, por meio de cisões e incorporações ocorridas em 28/02/2009 (Nota 15e). Apenas as reorganizações societárias que envolveram as empresas Banco Itaú BBA S.A. (ITAÚ BBA) e Banco Itaucard S.A. (ITAUCARD) geraram, nas demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO de 31/12/2009, efeitos relativos à redução de valores patrimoniais consolidados (Nota 15e item 4) e às reversões de ágio amortizados integralmente nas demonstrações contábeis de 31/12/2008, no montante de R\$ 1.414.026 e R\$ 5.423.244, respectivamente (Nota 12h).

Em 30/03/2009, o ITAÚ adquiriu 24.082.760 ações ordinárias nominativas da Redecard S.A. pelo valor de R\$ 590.028, apurando um ágio de R\$ 556.575 que, líquido de impostos, totalizou R\$ 506.483, amortizado integralmente nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO passou a deter o controle acionário da Redecard S.A., que passou a ser consolidada integralmente nas Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO a partir do 1º trimestre de 2009.

Em 23/08/2009 o Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) e a Porto Seguro S.A. (PORTO SEGURO) celebraram associação visando à unificação de suas operações de seguros residenciais e de automóveis, que prevê Acordo Operacional para oferta e distribuição, em caráter exclusivo, de produtos securitários residenciais e de automóveis para os clientes da rede ITAÚ UNIBANCO no Brasil e no Uruguai.

A conclusão da operação para fins contábeis ocorreu no 4º trimestre/2009 quando da aprovação pela assembléia de acionistas da PORTO SEGURO e pela SUSEP que, em 16 de outubro de 2009, concedeu autorização prévia dos atos societários. A operação foi submetida a aprovação do Sistema Brasileiro de Defesa de Concorrência (SBDC).

A implementação ocorreu por meio de uma reorganização societária onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a transferência à PORTO SEGURO, da totalidade de ativos e passivos relacionados a carteira de seguros residenciais e de automóveis e um Patrimônio Líquido de R\$ 950 milhões. Em contrapartida, a PORTO SEGURO emitiu ações que representavam 30% de seu novo capital social, as quais foram entregues ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passou a consolidar proporcionalmente sua participação. O ágio decorrente desta operação foi de R\$ 40.386 que, líquido dos impostos, totalizou R\$ 36.751, amortizado integralmente nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 20I).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado, inclusive para efeito de comparabilidade.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO e ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre a controladora e as empresas consolidadas e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e do Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de Constituição	Participação %	
			31/12/2009	31/12/2008
Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA		Portugal	100,00	100,00
Banco Dibens S.A.		Brasil	100,00	100,00
Banco Fiat S.A.	(1)	Brasil	97,95	99,43
Banco Itaú Argentina S.A.		Brasil	99,00	99,04
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		Luxemburgo	99,99	99,98
Banco Itaú Europa S.A.		Portugal	99,99	99,99
Banco ItauBank S.A.		Brasil	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	(1)(2)	Brasil	97,95	99,43
Banco Itaucard Financiamentos S.A.	(1)	Brasil	98,64	99,44
Banco Itauleasing S.A.	(1)	Brasil	99,54	99,90
BIU Participações S.A.	(3)	Brasil	66,16	66,15
Cia. Itaú de Capitalização	(4)	Brasil	96,84	46,63
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	100,00	100,00
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(1)(5)	Brasil	48,98	49,71
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	(1)	Brasil	97,95	99,43
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(1)(6)	Brasil	50,00	49,71
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	96,54	99,99
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	99,99	99,99
Itaú Bank, Ltd.	(7)	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	(2)	Brasil	96,42	95,22
Itaú Seguros S.A.	(4)	Brasil	51,24	8,99
Itaú Vida e Previdência S.A.	(4)	Brasil	93,92	45,59
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(4)(6)	Brasil	25,62	4,50
Itaúsa Export S.A.		Brasil	100,00	100,00
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	(1)	Brasil	98,16	99,49
Porto Seguro S.A. (Nota 2a)	(8)	Brasil	21,87	-
Redecard S.A. (Nota 2a)		Brasil	50,00	44,22
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.		Brasil	100,00	100,00
Unibanco Holdings S.A.		Brasil	100,00	100,00
Unibanco Cayman Bank Ltd.		Ilhas Cayman	100,00	100,00
Unibanco Participações Societárias S.A.		Brasil	51,00	51,00
Unicard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	96,54	99,99

(1) Redução da participação decorrente da reorganização societária ocorrida em fevereiro/2009 (Nota 2a);

(2) Percentual de participação do capital representado por Ações Ordinárias. As Ações Preferenciais possuem participação diferenciada na distribuição de lucros e dividendos;

(3) Empresa consolidada integralmente a partir deste exercício;

(4) Aumento de participação em decorrência de reorganizações societárias no conglomerado;

(5) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;

(6) Empresas com controle compartilhado, incluídas integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão dos negócios pelo ITAÚ UNIBANCO;

(7) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 9d);

(8) Empresa controlada pela Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. incluída proporcionalmente na consolidação a partir de 31/12/2009.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/12/2009, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	68.432.521	70.514.408
Índice de Basileia	17,0%	16,7%
Nível I	13,8%	13,7%
Nível II	3,2%	3,0%
Índice de Imobilização (4)	32,9%	15,4%
Folga de Imobilização	11.711.004	24.396.680

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, inclusive empresas seguradoras, de previdência e de capitalização, e também aquelas cujo controle societário é representado pelo somatório das participações detidas pela instituição, independentemente do percentual, com as de titularidade dos seus administradores, controladores e empresas ligadas, bem como aquelas adquiridas, direta ou indiretamente, por intermédio de fundos de investimento;

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida. A Resolução 3.674 de 30/12/2008 do CMN, passou a permitir adicionar ao Nível I, integralmente, o valor da provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução 2.682 de 21/12/1999 do CMN, para operações de crédito, de arrendamento mercantil e outras operações com características de crédito;

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 556 de 12/11/2008 da CVM.
- c) Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- Hedge de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas "accrual" até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.
- f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999 do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Adicionalmente, neste período, outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/crédito provocaram write-offs antes desses prazos.
- g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) Investimentos** – Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido e às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4 %	a	8 %
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	A partir de 10%		
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

- j) Arrendamento Mercantil Operacional** – Os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.
- k) Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A partir do exercício de 2008, este procedimento passou a ser realizado anualmente, ao término de cada exercício.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas.
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP.
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP.

II - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pelas Resoluções nº 181, de 19/12/2007, e nº 195, de 16/12/2008 do CNSP.

II.I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

II.II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;

- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

II.III-Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes: Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

o) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota foi mantida em 9%;

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

p) Resultado de Exercícios Futuros – Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2009			31/12/2008
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	117.107.271	4.789.888	121.897.159	98.097.778
Posição Bancada	59.476.738	4.789.888	64.266.626	25.479.393
Posição Financiada	52.797.281	-	52.797.281	71.574.116
Posição Vendida	4.833.252	-	4.833.252	1.044.269
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	435.658	2.598.695	3.034.353	2.165.579
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	36.373.094	24.436.674	60.809.768	73.129.568
TOTAL	153.916.023	31.825.257	185.741.280	173.392.925
TOTAL - 31/12/2008	135.006.087	38.386.838	173.392.925	

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos "subprime" e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2009 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 10.196.479 e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Abaixo, composição da carteira de instrumentos Financeiros (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado.

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido)	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2009	31/12/2009	31/12/2008
Contratos de futuros	100.569.897	187.988.344	(2.962)	(20.249)	(23.211)	379.897
Compromissos de Compra	19.539.308	112.266.939	(1.345)	20.214	18.869	(438.303)
Moeda Estrangeira	1.738.355	20.464.047	(88)	22.514	22.426	(185.003)
Mercado Interfinanceiro	11.812.719	78.797.361	862	(3.517)	(2.655)	(194.557)
Índices	3.810.034	12.675.781	(2.115)	1.219	(896)	(59.148)
Títulos	2.131.590	270.465	-	-	-	139
Commodities	44.322	59.285	(4)	(2)	(6)	266
Outros	2.288	-	-	-	-	-
Compromissos de Venda	81.030.589	75.721.405	(1.617)	(40.463)	(42.080)	818.200
Moeda Estrangeira	16.851.214	18.563.949	(1.470)	(24.837)	(26.307)	384.692
Mercado Interfinanceiro	52.809.391	39.503.063	3.823	(11.438)	(7.615)	(58.363)
Índices	2.871.229	17.090.588	(3.345)	(4.674)	(8.019)	494.112
Títulos	3.144.224	464.502	-	-	-	(2.280)
Commodities	5.345.378	99.303	(609)	540	(69)	39
Outros	9.153	-	(16)	(54)	(70)	-
Contratos de Swaps			507.307	165.686	672.997	2.164.213
Posição Ativa	67.079.458	100.397.829	2.774.814	331.343	3.106.158	6.347.163
Moeda Estrangeira	12.649.345	30.583.328	257.856	(67.200)	190.657	4.321.666
Mercado Interfinanceiro	29.887.172	37.826.198	1.496.299	(17.809)	1.478.490	904.095
Prefixados	14.168.743	22.622.072	721.335	190.275	911.610	509.332
Pós-Fixados	34.768	300.126	(2.081)	6.602	4.521	87.587
Índices	9.496.470	8.373.723	281.263	219.259	500.522	410.914
Títulos	11.424	59.827	4.689	(1.266)	3.423	14.667
Commodities	7.249	72.669	(119)	173	54	-
Outros	824.287	559.886	15.572	1.309	16.881	98.902
Posição Passiva	66.572.151	98.046.183	(2.267.507)	(165.657)	(2.433.161)	(4.182.950)
Moeda Estrangeira	16.812.569	29.256.776	(267.490)	(19.276)	(286.763)	(2.837.280)
Mercado Interfinanceiro	22.636.787	28.216.154	(778.333)	62.346	(715.987)	(109.758)
Prefixados	16.991.059	28.518.792	(904.249)	1.234	(903.015)	(683.539)
Pós-Fixados	72.205	499.315	(685)	(285)	(970)	(174.410)
Índices	9.924.148	11.324.098	(309.657)	(210.803)	(520.460)	(368.968)
Títulos	-	2.325	-	-	-	-
Commodities	21.063	72.945	(28)	(16)	(44)	-
Outros	114.320	155.778	(7.065)	1.143	(5.922)	(8.995)
Contratos de Opções	418.624.197	492.025.318	(190.001)	(163.393)	(353.394)	(912.683)
De Compra - Posição Comprada	146.499.435	157.340.875	639.405	(249.354)	390.051	5.326.562
Moeda Estrangeira	50.286.856	42.459.557	335.498	(279.245)	56.253	4.614.999
Mercado Interfinanceiro	5.951.691	167.761	19.527	(8.401)	11.126	1.611
Índices	89.834.852	114.363.925	247.827	41.589	289.416	663.549
Títulos	426.036	257.604	36.553	(3.297)	33.256	43.419
Commodities	-	92.028	-	-	-	2.984
De Venda - Posição Comprada	52.250.426	79.211.447	165.620	258.088	423.708	713.435
Moeda Estrangeira	3.393.904	17.646.873	66.899	31.546	98.445	100.193
Mercado Interfinanceiro	8.113.326	204.405	8.458	(8.159)	299	176.374
Índices	40.741.685	61.099.820	89.753	234.743	324.496	396.674
Títulos	-	91.713	464	-	464	35.124
Commodities	1.511	168.636	46	(42)	4	5.070
De Compra - Posição Vendida	127.627.924	139.717.197	(660.727)	199.469	(461.258)	(4.370.156)
Moeda Estrangeira	33.595.518	35.211.564	(330.917)	267.085	(63.832)	(3.758.204)
Mercado Interfinanceiro	10.722.121	80.123	(9.956)	8.556	(1.400)	(4.421)
Índices	83.104.864	104.287.844	(310.873)	(75.986)	(386.859)	(591.198)
Títulos	205.421	126.733	(8.981)	(186)	(9.167)	(15.353)
Commodities	-	10.933	-	-	-	(980)
De Venda - Posição Vendida	92.246.412	115.755.799	(334.299)	(371.596)	(705.895)	(2.582.524)
Moeda Estrangeira	5.246.013	36.835.506	(160.301)	(207.153)	(367.454)	(1.950.200)
Mercado Interfinanceiro	5.179.684	274.315	(4.308)	3.948	(360)	(221.640)
Prefixados	-	-	(20.585)	10.293	(10.292)	(9.037)
Índices	81.794.670	78.506.990	(147.247)	(180.539)	(327.786)	(353.654)
Títulos	26.045	134.079	(1.858)	1.855	(3)	(47.964)
Commodities	-	4.909	-	-	-	(29)
Contratos a Termo	30.962	1.301.491	449	51	500	824.258
Compras a Receber	30.503	496.476	29.376	50	29.426	311.963
Moeda Estrangeira	-	260.156	-	-	-	78.138
Pós-Fixados	29.413	-	29.380	-	29.380	-
Títulos	-	234.037	-	-	-	233.594
Commodities	1.090	2.283	(4)	50	46	231
Obrigações por Compra a Pagar	-	4.315	(29.380)	-	(29.380)	(234.217)
Moeda Estrangeira	-	2.525	-	-	-	(29)
Pós-Fixados	-	-	(29.380)	-	(29.380)	-
Títulos	-	-	-	-	-	(233.726)
Commodities	-	1.790	-	-	-	(462)
Vendas a Receber	459	788.182	453	1	454	763.534
Moeda Estrangeira	-	3.287	-	-	-	41
Prefixados	-	9.995	-	-	-	205
Títulos	459	774.810	453	1	454	763.198
Commodities	-	90	-	-	-	90
Obrigações por Venda a Entregar	-	12.518	-	-	-	(17.022)
Prefixados	-	12.518	-	-	-	(2.120)
Títulos	-	-	-	-	-	(14.902)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2009	31/12/2009	31/12/2008
Derivativos de Crédito	2.620.736	4.523.922	(76.664)	(6.362)	(83.026)	(65.495)
Posição Ativa	439.309	2.717.038	6.262	824	7.086	55.542
Moeda Estrangeira	137.164	102.638	1.177	458	1.635	3.083
Prefixados	269.886	2.614.400	5.036	(1.139)	3.897	52.459
Títulos	10.156	-	16	556	572	-
Outros	22.103	-	33	949	982	-
Posição Passiva	2.181.427	1.806.884	(82.926)	(7.186)	(90.112)	(121.037)
Moeda Estrangeira	-	299.256	(1.205)	(334)	(1.539)	(22.224)
Prefixados	2.181.427	1.507.628	(81.585)	(5.501)	(87.086)	(98.813)
Títulos	-	-	(11)	(532)	(543)	-
Outros	-	-	(125)	(819)	(944)	-
Operações de Forwards	9.217.903	19.781.778	(116.214)	(290)	(116.504)	1.036.038
Posição Ativa	4.165.328	12.334.185	164.766	(58)	164.708	1.729.330
Moeda Estrangeira	3.392.035	10.682.623	140.716	-	140.716	1.693.517
Prefixados	212.974	820.758	19.638	(58)	19.580	26.875
Pós-Fixados	534.201	830.804	3.940	-	3.940	8.938
Índices	26.118	-	472	-	472	-
Posição Passiva	5.052.575	7.447.593	(280.980)	(232)	(281.212)	(693.292)
Moeda Estrangeira	4.597.079	6.333.657	(266.626)	(232)	(266.858)	(557.817)
Mercado Interfinanceiro	1.598	2.138	(142)	-	(142)	(184)
Prefixados	94.340	529.103	(10.406)	-	(10.406)	(129.101)
Pós-Fixados	348.240	467.400	(2.766)	-	(2.766)	(3.773)
Índices	11.318	115.295	(1.040)	-	(1.040)	(2.417)
Swap com Verificação	672.311	2.466.601	(38.779)	(33.480)	(72.259)	(109.827)
Posição Ativa	316.766	1.214.241	49	2.491	2.540	33.398
Moeda Estrangeira	305.826	939.348	(3)	298	295	33.398
Mercado Interfinanceiro	10.940	230.011	52	2.193	2.245	-
Prefixados	-	44.882	-	-	-	-
Posição Passiva	355.545	1.252.360	(38.828)	(35.971)	(74.799)	(143.225)
Moeda Estrangeira	269.850	1.013.354	(25.894)	(31.836)	(57.730)	(141.269)
Mercado Interfinanceiro	74.806	189.481	(12.934)	(4.135)	(17.069)	(658)
Prefixados	10.889	49.525	-	-	-	(1.298)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos (*)	4.413.211	4.095.452	100.928	(58.799)	42.129	172.194
Posição Ativa	4.360.144	3.004.460	345.378	(33.838)	311.540	658.221
Moeda Estrangeira	198.193	1.603.304	232.204	1.717	233.921	591.704
Mercado Interfinanceiro	2.269.818	847.816	-	418	418	13.515
Títulos	1.890.441	562	113.082	(35.973)	77.109	-
Commodities	1.692	-	92	-	92	-
Outros	-	552.778	-	-	-	53.002
Posição Passiva	53.067	1.090.992	(244.450)	(24.961)	(269.411)	(486.027)
Moeda Estrangeira	-	818.444	(209.306)	(24.961)	(234.267)	(216.914)
Prefixados	29.651	-	(31.370)	-	(31.370)	-
Títulos	-	868	-	-	-	(640)
Commodities	23.416	-	(3.774)	-	(3.774)	-
Outros	-	271.680	-	-	-	(268.473)
		ATIVO	4.126.123	309.548	4.435.671	16.319.045
		PASSIVO	(3.942.059)	(426.380)	(4.368.439)	(12.830.450)
		TOTAL	184.064	(116.832)	67.232	3.488.595

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2009	31/12/2008
Futuros	40.948.735	15.969.665	14.762.626	28.888.871	100.569.897	187.988.344
Swaps	13.620.744	14.165.219	12.020.479	24.498.202	64.304.644	94.487.803
Opções	239.590.135	57.313.098	87.228.298	34.492.666	418.624.197	492.025.318
Termo	29.681	1.281	-	-	30.962	1.301.491
Derivativos de Crédito	226.244	502.068	298.762	1.593.662	2.620.736	4.523.922
Forwards	4.393.383	2.471.133	1.234.024	1.119.363	9.217.903	19.781.778
Swaps com Verificação	5.227	10.889	-	300.601	316.717	1.166.195
Outros	2.225.603	385.237	240.656	1.561.715	4.413.211	4.095.452

II - Hedge Contábil

- a) O objetivo do relacionamento de hedge do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/12/2009 o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2010 e 2017 no montante de R\$ 19.316.416 (R\$ 27.141.738 em 31/12/2008). Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 31/12/2009 o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R\$ 684.417. Tais Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de R\$ (77.644) (R\$ (201.199) em 31/12/2008), sendo R\$ (80.971) (R\$ (201.199) em 31/12/2008) referentes a CDB e R\$ 3.327 referente a Ações Preferenciais Resgatáveis. Os itens objeto de hedge totalizam R\$ 18.894.583 (R\$ 26.353.206 em 31/12/2008) de CDB com vencimentos entre 2010 e 2017 e R\$ 684.417 de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou (perdas) relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no Resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (181.997).

A efetividade apurada para a carteira de hedge estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 402.047 (R\$ 1.152.584 em 31/12/2008) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

III - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	31/12/2012							
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Swap c/ Verificação	Outros
BM&FBovespa	92.683.986	1.955.682	412.417.393	459	-	-	-	2.269.817
Balcão	7.885.911	62.348.962	6.206.804	30.503	2.620.736	9.217.903	316.717	2.143.394
Instituições Financeiras	7.446.794	52.985.194	5.752.622	-	2.620.736	6.906.006	-	2.113.742
Empresas	439.117	8.656.533	454.182	29.413	-	2.298.383	316.717	9.276
Pessoas Físicas	-	707.235	-	1.090	-	13.514	-	20.376
Total	100.569.897	64.304.644	418.624.197	30.962	2.620.736	9.217.903	316.717	4.413.211
Total 31/12/2008	187.988.344	94.487.803	492.025.318	1.301.491	4.523.922	19.781.778	1.166.195	4.095.452

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial.

	Valor do Risco de Crédito	
	31/12/2009	31/12/2008
Transferidos		
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são: Títulos e valores mobiliários	269.886	(2.126.278)
Recebidos		
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são: Títulos e valores mobiliários	2.350.849	2.143.222
Total	2.620.735	16.944

V - Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

Em 30/06/2009, em decorrência do acordo de associação celebrado entre Itaú e Unibanco, aprovado pelo BACEN em 18/02/2009, e de modo a refletir a intenção da nova instituição que nasce desta associação, foram reclassificados títulos e valores mobiliários, oriundos da carteira do Unibanco, da categoria "mantidos até o vencimento" para "disponíveis para venda", no montante de R\$ 957.306 mil, gerando um acréscimo no patrimônio líquido de R\$ 125.303 mil, na avaliação de mercado desses títulos.

Em 01/10/2009, em virtude do acordo de associação celebrado entre a ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A e a Porto Seguro S.A (Nota 2a), foram transferidos à Porto Seguro, em processo de Cisão, Recursos Garantidores anteriormente classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento" o montante de R\$ 411.877 mil.

VI - Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Swap	1.146.509	1.170.943
Termo	(11.961)	443.700
Futuro	5.523.353	(4.758.656)
Opções	900.150	(1.733.201)
Derivativos de Crédito	75.975	8.816
Outros	(1.249.614)	1.536.687
Total	6.384.412	(3.331.711)

c) Evolução do Ajuste ao Valor de Mercado do Período

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Saldo Inicial	(2.457.966)	131.228
Saldo Oriundo da Associação Itaú Unibanco em 30/09/2008	-	(988.651)
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	2.516.081	(1.428.074)
Títulos para Negociação	(121.901)	442.166
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)	2.637.982	(1.870.240)
Patrimônio Líquido	454.052	(172.469)
Saldo Final	512.167	(2.457.966)
Ajustes a Valor de Mercado	512.167	(2.457.966)
Títulos para Negociação	286.836	408.737
Títulos Disponíveis para Venda	342.165	(111.887)
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)	(116.834)	(2.754.816)

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	31/12/2009	31/12/2008
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	342.165	(111.887)
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	363.667	188.968
Total de Resultado Não Realizado	705.832	77.081

(*) Inclui o valor de R\$ 15.777 (R\$ 20.811 em 31/12/2008) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira de Crédito por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2009										31/12/2008
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	15.291.309	51.446.586	26.211.922	6.967.448	4.975.402	2.649.499	1.570.708	896.822	4.807.930	114.817.626	116.781.155
Empréstimos e Títulos Descontados	8.297.818	28.343.621	17.981.839	5.472.135	4.302.521	2.229.217	1.421.017	788.572	4.035.647	72.872.387	78.534.685
Financiamentos	4.967.138	16.803.880	7.118.073	1.122.055	455.233	191.087	117.624	81.951	657.266	31.514.307	29.351.873
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	251.058	748.878	525.331	76.832	77.314	140.272	9.725	862	55.336	1.885.608	2.602.471
Financiamentos Imobiliários	1.775.295	5.550.207	586.679	296.426	140.334	88.923	22.342	25.437	59.681	8.545.324	6.292.126
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.197.903	31.558.131	5.517.689	2.248.007	977.385	461.732	399.893	325.071	1.016.259	43.702.070	47.719.197
Operações com Cartões de Crédito	172.379	11.372.566	9.400.285	2.566.756	1.848.117	616.785	442.902	317.628	2.783.905	29.521.323	23.999.995
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	158.365	211.463	277.344	132.201	39.355	31.937	17.286	4.116	20.919	892.986	2.110.692
Outros Créditos - Diversos (2)	21.466	196.249	37.728	27.835	4.953	37.338	5.813	402	73.394	405.178	620.504
Total Operações com Características de Concessão de Crédito	16.841.422	94.784.995	41.444.968	11.942.247	7.845.212	3.797.291	2.436.602	1.544.039	8.702.407	189.339.183	191.231.543
Avais e Fianças (3)										17.128.320	22.199.039
Total com Avais e Fianças	16.841.422	94.784.995	41.444.968	11.942.247	7.845.212	3.797.291	2.436.602	1.544.039	8.702.407	206.467.503	213.430.582
Total - 31/12/2008	30.253.921	90.581.411	39.114.685	10.548.106	7.210.102	3.196.336	2.110.257	1.233.046	6.983.679	191.231.543	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outros Créditos / Obrigações - Carteira de Câmbio (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

b) Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2009										31/12/2008
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)											
Parcelas Vincendas	-	-	2.537.825	1.942.005	1.182.003	1.013.715	778.280	502.622	1.448.034	9.404.484	8.674.896
01 a 60	-	-	220.423	188.395	136.127	100.347	136.172	62.020	226.434	1.069.918	989.633
61 a 90	-	-	102.342	88.065	60.665	47.541	38.053	27.642	88.067	452.375	443.063
91 a 180	-	-	299.855	247.631	171.145	127.409	103.625	74.435	232.953	1.257.053	1.157.328
181 a 365	-	-	533.390	436.923	274.664	225.774	174.526	131.472	340.445	2.117.194	1.926.744
Acima de 365	-	-	1.381.815	980.991	539.402	512.644	325.904	207.053	560.135	4.507.944	4.158.128
Parcelas Vencidas	-	-	385.081	565.748	976.977	822.505	851.704	766.065	5.245.946	9.614.026	8.411.364
01 a 60	-	-	385.081	528.725	535.497	212.446	153.283	92.167	358.181	2.265.380	2.479.574
61 a 90	-	-	-	25.997	404.441	136.920	104.830	62.354	219.452	953.994	902.378
91 a 180	-	-	-	11.026	37.039	437.793	536.524	533.285	1.057.546	2.613.213	2.415.813
181 a 365	-	-	-	-	-	35.346	57.067	78.259	3.444.617	3.615.289	2.492.939
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	166.150	166.150	120.660
Subtotal	-	-	2.922.906	2.507.753	2.158.980	1.836.220	1.629.984	1.268.687	6.693.980	19.018.510	17.086.260
OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL											
Parcelas Vincendas	16.814.305	94.311.037	38.212.273	9.265.159	5.522.602	1.920.473	784.925	267.605	1.955.106	169.053.485	172.632.211
01 a 60	4.085.635	21.133.547	14.925.203	4.520.034	2.436.822	496.216	216.238	68.612	790.088	48.672.395	50.350.053
61 a 90	776.561	5.312.389	3.172.812	721.322	388.066	83.436	58.335	11.540	115.193	10.639.654	11.456.219
91 a 180	1.435.159	10.980.332	5.042.581	1.158.801	655.815	181.170	93.742	21.717	224.460	19.793.777	22.154.215
181 a 365	2.789.866	16.034.246	5.528.116	1.194.290	751.305	289.780	135.133	26.973	264.784	27.014.493	26.065.701
Acima de 365	7.727.084	40.850.523	9.543.561	1.670.712	1.290.594	869.871	281.477	138.763	560.581	62.933.166	62.606.023
Parcelas Vencidas até 14 dias	27.117	473.958	309.789	169.335	163.630	40.598	21.693	7.747	53.321	1.267.188	1.513.072
Subtotal	16.841.422	94.784.995	38.522.062	9.434.494	5.686.232	1.961.071	806.618	275.352	2.008.427	170.320.673	174.145.283
TOTAL GERAL	16.841.422	94.784.995	41.444.968	11.942.247	7.845.212	3.797.291	2.436.602	1.544.039	8.702.407	189.339.183	191.231.543
PROVISÃO EXISTENTE	-	(503.321)	(1.239.205)	(1.193.030)	(2.352.779)	(1.898.265)	(1.705.378)	(1.543.885)	(8.702.407)	(19.138.270)	(17.821.992)
Provisão Mínima Requerida (3)	-	(473.925)	(414.450)	(358.267)	(784.521)	(1.139.187)	(1.218.301)	(1.080.827)	(8.702.407)	(14.171.886)	(11.742.348)
Provisão Adicional (4)	-	(29.396)	(824.755)	(834.763)	(1.568.258)	(759.078)	(487.077)	(463.057)	-	(4.966.384)	(6.079.644)
TOTAL GERAL 31/12/2008	30.253.921	90.581.411	39.114.685	10.548.106	7.210.102	3.196.336	2.110.257	1.233.046	6.983.679	191.231.543	
PROVISÃO EXISTENTE	(1.248.222)	(896.756)	(1.169.529)	(1.053.756)	(2.162.309)	(1.597.849)	(1.476.970)	(1.232.922)	(6.983.679)	(17.821.992)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual") totaliza R\$ 12.557.241 (R\$ 10.600.424 em 31/12/2008);

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos, são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os excedentes quantificados através da utilização de modelos estatísticos para a avaliação das carteiras em situação de "stress" da conjuntura econômica.

c) Composição por Setores de Atividade

	31/12/2009	31/12/2008
Setor Público	879.087	1.124.330
Setor Privado	188.460.096	190.107.213
Pessoa Jurídica	84.219.032	93.717.976
Indústria e Comércio	44.788.728	50.700.768
Serviços	33.224.940	31.136.668
Setor Primário	5.077.001	8.304.075
Outros	1.128.363	3.576.465
Pessoa Física	104.241.064	96.389.237
Total Geral	189.339.183	191.231.543

d) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Saldo Inicial	(17.821.992)	(7.502.883)
Saldo Oriundo da Cisão para o Itaú BBA em 28/02/2009	165.131	-
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008 e outros	(170.804)	(4.394.655)
Constituição Líquida do Período	(16.119.874)	(12.431.422)
Mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99	(17.068.296)	(8.281.041)
Adicional	948.422	(4.150.381)
Write-Offs	14.809.269	6.506.968
Saldo Final	(19.138.270)	(17.821.992)
Provisão Mínima Requerida (Nota 4f)	(14.171.886)	(11.742.348)
Provisão Adicional (*)	(4.966.384)	(6.079.644)

(*) Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

A partir de 31/12/2008, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição da PDD adicional para riscos de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista. Ao longo de 2009, os reflexos da crise foram parcialmente concretizados, provocando aumento de provisão regulamentar e redução da PDD adicional em relação à carteira.

Em 31/12/2009, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 10,1% (9,3% em 31/12/2008).

e) Recuperação e Renegociação de Créditos

- I - No período foram recuperados créditos baixados ("Write-offs") contra a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no valor de R\$ 2.202.280 (R\$ 1.302.423 de 01/01 a 31/12/2008);
- II - Em 31/12/2009 o saldo de créditos renegociados totalizava R\$ 7.638.768 (R\$ 5.130.786 em 31/12/2008), sendo a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 4.008.790 (R\$ 2.498.424 em 31/12/2008).

NOTA 8 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/12/2009	31/12/2008
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	18.660.064	42.474.881
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	10.164.744	25.093.385
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	115	109
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	8.600.781	17.619.951
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos - MN)	(105.576)	(238.564)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)	18.752.367	42.341.334
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	9.190.570	27.726.820
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	9.558.553	14.609.662
Outras	3.244	4.852
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	287.549	354.936
Créditos Abertos para Importação - ME	230.665	341.449
Créditos de Exportação Confirmados - ME	56.884	13.487

NOTA 9 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo

	31/12/2009			31/12/2008
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	122.689.829	73.002.778	195.692.607	203.960.440
Captações no Mercado Aberto	75.991.071	46.025.859	122.016.930	132.488.056
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.470.669	18.137.176	26.607.845	16.610.151
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.580.954	11.265.204	17.846.158	26.143.662
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (1)	-	-	-	3.828.733
Dívidas Subordinadas (2)	36.452	22.553.523	22.589.975	23.207.907
TOTAL	213.768.975	170.984.540	384.753.515	406.238.949
TOTAL - 31/12/2008	224.310.325	181.928.624	406.238.949	

(1) Captações de Recursos no Exterior através da venda à empresa Brazilian Diversified Payment Rights Finance Company de direitos relativos à ordens de pagamento a receber no exterior;

(2) Inclui R\$ 687.711 (R\$ 930.575 em 31/12/2008) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2009			31/12/2008
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
LETRAS IMOBILIÁRIAS, HIPOTECÁRIAS DE CRÉDITO E SIMILARES	6.781.503	214.661	6.996.164	7.089.392
DEBÊNTURES	237.591	14.890.169	15.127.760	4.321.597
OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR	1.451.575	3.032.346	4.483.921	5.199.162
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	231.622	431.267	662.889	385.847
Non-Trade Related	1.219.953	2.601.079	3.821.032	4.813.315
Emitidos no Brasil - Fixed Rate Notes	422.181	630.238	1.052.419	86.134
Emitidos no Exterior	<u>797.772</u>	<u>1.970.841</u>	<u>2.768.613</u>	<u>4.727.181</u>
Brazil Risk Note Programme	797.710	1.797.270	2.594.980	995.407
Fixed Rate Notes	-	-	-	1.720.979
Outros	62	173.571	173.633	2.010.795
TOTAL	8.470.669	18.137.176	26.607.845	16.610.151
TOTAL - 31/12/2008	8.335.759	8.274.392	16.610.151	

c) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2009			31/12/2008
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
EMPRÉSTIMOS	2.091.786	2.002.828	4.094.614	12.549.990
no País	451.754	49.842	501.596	260.558
no Exterior (*)	1.640.032	1.952.986	3.593.018	12.289.432
REPASSES	4.489.169	9.262.375	13.751.544	13.593.672
do País - Instituições Oficiais	4.302.025	9.197.758	13.499.783	13.239.939
BNDES	1.439.621	3.829.638	5.269.259	5.259.291
FINAME	2.767.369	5.147.536	7.914.905	7.611.822
Outros	95.035	220.584	315.619	368.826
do Exterior	187.144	64.617	251.761	353.733
TOTAL	6.580.955	11.265.203	17.846.158	26.143.662
TOTAL - 31/12/2008	12.310.450	13.833.212	26.143.662	

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

d) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são:

	31/12/2009			31/12/2008
	Até 365 dias	Acima de 365	Total	Total
CDB	-	20.160.280	20.160.280	19.480.756
Euronotes	20.114	856.778	876.892	1.193.787
Eurobonds	13.044	870.600	883.644	1.641.582
(-) Custos de transação incorridos	-	(18.552)	(18.552)	(38.793)
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES	33.158	21.869.106	21.902.264	22.277.332
Ações Preferenciais Resgatáveis	3.294	684.417	687.711	930.575
TOTAL GERAL	36.452	22.553.523	22.589.975	23.207.907
TOTAL - 31/12/2008	1.261.411	21.946.496	23.207.907	

Descrição

Nome do Papel	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Principal R\$
Euronotes subordinado	2º semestre de 2001	agosto de 2011	10,00%	457.465
Euronotes subordinado	agosto de 2001	agosto de 2011	4,25%	625.008
CDB subordinado	março de 2007	abril de 2012	103,5% do CDI	5.000.000
CDB subordinado (1)	maio de 2007	maio de 2012	103,9% do CDI	1.406.000
CDB subordinado (1)	julho de 2007	julho de 2012	CDI + 0,38%	422.000
CDB subordinado (1)	agosto de 2007	agosto de 2012	CDI + 0,38%	200.000
CDB subordinado (1)	outubro de 2007	outubro de 2012	IGPM + 7,33%	290.850
CDB subordinado (1)	outubro de 2007	outubro de 2012	103,8% do CDI	93.000
CDB subordinado (1)	outubro de 2007	outubro de 2012	CDI + 0,45%	450.000
CDB subordinado	novembro de 2007	novembro de 2012	CDI + 0,35%	300.000
CDB subordinado	dezembro de 2002	dezembro de 2012	102,25% do CDI	220.000
CDB subordinado	janeiro de 2008	fevereiro de 2013	CDI + 0,50%	880.000
CDB subordinado	fevereiro de 2008	fevereiro de 2013	CDI + 0,50%	1.256.000
CDB subordinado (1)	1º trimestre de 2008	1º trimestre de 2013	CDI + 0,60%	817.310
CDB subordinado (1)	1º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	106,5% do CDI	38.000
CDB subordinado (1)	2º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	107% do CDI	10.400
CDB subordinado	novembro de 2003	novembro de 2013	102% do CDI	40.000
CDB subordinado	maio de 2007	maio de 2014	CDI + 0,35%	1.804.500
CDB subordinado (1)	agosto de 2007	agosto de 2014	CDI + 0,46%	50.000
CDB subordinado	novembro de 2008	outubro de 2014	112% do CDI	1.000.000
CDB subordinado (1)	outubro de 2007	outubro de 2014	IGPM + 7,35%	33.200
CDB subordinado (1)	dezembro de 2007	dezembro de 2014	CDI + 0,60%	10.000
Ações Preferenciais	dezembro de 2002	março de 2015	3,04%	1.388.841
CDB subordinado (1)	3º trimestre de 2008	3º trimestre de 2015	119,8% do CDI	400.000
CDB subordinado (2)	dezembro de 2006	dezembro de 2016	CDI + 0,47%	500.000
Eurobonds -Perpetual Non-cumulative Junior Subordinated Securities (3)	julho de 2005	indeterminado	8,70%	1.195.250

(1) Os CDBs subordinados não podem ser resgatados antecipadamente;

(2) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011;

(3) A dívida pode ser resgatada integralmente, somente por opção do emissor, a partir de 29 de julho de 2010 ou em cada pagamento subsequente.

NOTA 10 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**a) Composição das Provisões Técnicas**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	34.607	34.866	42.459.409	33.678.031	-	-	42.494.016	33.712.897
Prêmios não Ganhos	2.799.441	2.272.236	367.180	324.376	-	-	3.166.621	2.596.612
Matemática para Resgates	-	-	-	-	2.197.332	2.031.907	2.197.332	2.031.907
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	34.057	41.294	34.057	41.294
Sinistros a Liquidar	2.120.159	2.256.495	127.388	90.922	-	-	2.247.547	2.347.417
Excedente Financeiro	2.122	2.042	468.529	374.296	-	-	470.651	376.338
IBNR	609.162	618.366	67.885	50.038	-	-	677.047	668.404
Oscilação Financeira	561	528	109.616	112.876	-	-	110.177	113.404
Insuficiência de Prêmios	170.688	125.040	74.665	70.851	-	-	245.353	195.891
Insuficiência de Contribuição	117	-	504.691	370.488	-	-	504.808	370.488
Outras	67.889	505.605	153.028	194.894	29.347	25.371	250.264	725.870
TOTAL	5.804.746	5.815.178	44.332.391	35.266.772	2.260.736	2.098.572	52.397.873	43.180.522

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	1.197.759	565.181	1.099.147	839.396	737.447	761.002	3.034.353	2.165.579
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.488.427	2.697.767	42.937.707	33.894.248	1.562.717	1.377.653	46.988.851	37.969.668
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	38.626.466	30.023.746	-	-	38.626.466	30.023.746
Outros Títulos	<u>2.488.427</u>	<u>2.697.767</u>	<u>4.311.241</u>	<u>3.870.502</u>	<u>1.562.717</u>	<u>1.377.653</u>	<u>8.362.385</u>	<u>7.945.922</u>
Públicos	1.735.716	1.711.911	3.340.164	2.827.666	68.381	743.440	5.144.261	5.283.017
Privados	752.711	985.856	971.077	1.042.836	1.494.336	634.213	3.218.124	2.662.905
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	2.091.237	2.221.394	302.884	277.991	-	-	2.394.121	2.499.385
Direitos Creditórios	665.717	612.853	302.884	277.991	-	-	968.601	890.844
Resseguros	1.425.520	1.608.541	-	-	-	-	1.425.520	1.608.541
Depósito Judicial de Sinistro	110.172	34.610	8.809	92.568	-	-	118.981	127.178
TOTAL	5.887.595	5.518.952	44.348.547	35.104.203	2.300.164	2.138.655	52.536.306	42.761.810

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Resultado da Intermediação Financeira	270.961	201.530	249.598	219.462	62.680	58.967	583.239	479.959
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	346.983	239.549	4.034.249	1.924.709	194.551	157.118	4.575.783	2.321.376
Despesa Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	(76.022)	(38.019)	(3.784.651)	(1.705.247)	(131.871)	(98.151)	(3.992.544)	(1.841.417)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1.430.890	619.142	468.740	304.828	511.590	380.755	2.411.220	1.304.725
Ajustes com Associação ITAÚ UNIBANCO	-	(136.621)	-	(155.316)	-	-	-	(291.937)
Resultado Recorrente da Operação	1.430.890	755.763	468.740	460.144	511.590	380.755	2.411.220	1.596.662
Receita de Prêmios e Contribuições	5.811.716	3.373.028	9.216.342	6.934.549	1.808.249	1.352.494	16.836.307	11.660.071
Variações das Provisões Técnicas	114.119	(179.873)	(8.404.640)	(6.239.142)	(1.217.129)	(715.222)	(9.507.650)	(7.134.237)
Despesas com Sinistros	(2.964.140)	(1.781.672)	(238.311)	(190.128)	-	-	(3.202.451)	(1.971.800)
Despesas de Comercialização	(1.254.379)	(639.087)	(45.458)	(33.781)	(42.281)	(6.660)	(1.342.118)	(679.528)
Despesas com Benefícios e Sorteios	-	-	(45.644)	(10.135)	(37.980)	(255.612)	(83.624)	(265.747)
Outras Receitas e Despesas	(276.426)	(16.633)	(13.549)	(1.219)	731	5.755	(289.244)	(12.097)
TOTAL	1.701.851	820.672	718.338	524.290	574.270	439.722	2.994.459	1.784.684

NOTA 11 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidos em contingências conforme segue:

- a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) **Passivos Contingentes:** são quantificados e classificados conforme segue:

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas: ao valor do depósito em garantia; ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado; ou, ainda com base na análise individual do valor potencial de perda provável para ações com valor relevante.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por:
 - Ações Cíveis: indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos;
 - Ações Trabalhistas: recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros;
 - Ações Fiscais e Previdenciárias: representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais;
 - Outros Riscos representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado;

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos.

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 31/12/2009					01/01 a 31/12/2008
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	2.065.941	2.850.198	2.506.143	230.778	7.653.060	3.647.223
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008 e outros	-	-	13.673	-	13.673	2.119.216
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(125.528)	(551.139)	(15.784)	-	(692.451)	(656.291)
Subtotal	1.940.413	2.299.059	2.504.032	230.778	6.974.282	5.110.148
Atualização/Encargos	61.257	173.694	156.978	-	391.929	428.356
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 12f e 12i)	<u>1.160.660</u>	<u>608.388</u>	<u>(403.986)</u>	<u>25.812</u>	<u>1.390.874</u>	<u>2.437.736</u>
Constituição (1) (2)	1.432.060	725.072	256.558	25.812	2.439.502	2.726.367
Reversão	(271.400)	(116.684)	(660.544)	-	(1.048.628)	(288.631)
Pagamento	(912.168)	(499.678)	(848.263)	-	(2.260.109)	(1.015.631)
Subtotal	2.250.162	2.581.463	1.408.761	256.590	6.496.976	6.960.609
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	98.628	573.261	35.331	-	707.220	692.451
Saldo Final (Nota 12c)	2.348.790	3.154.724	1.444.092	256.590	7.204.196	7.653.060
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2009 (Nota 12a)	1.059.019	1.443.419	898.954	-	3.401.392	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2008 (Nota 12a)	828.464	1.271.018	1.007.887	-	3.107.369	

(1) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 289.600 (R\$ 263.722 de 01/01 a 31/12/2008) (Nota 20I);

(2) Nas Provisões Fiscais e Previdenciárias contemplam basicamente os efeitos decorrentes da adesão ao programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12d).

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Processos Cíveis no montante de R\$ 375.079 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 3.341.708, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:
- Exigência de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, por entender ter ocorrido omissão de receita operacional pela cessão de usufruto de cotas e ações, registrada em contrapartida a conta de investimento no ativo permanente – R\$ 341.237;
 - Incidência de ISS sobre operações de Leasing – R\$ 142.292: Autos de Infração e/ou execuções fiscais de Municípios que alegam a incidência de ISS sobre operações de leasing em seus territórios;
 - ISS – Instituições Bancárias – R\$ 418.413: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal;
 - Dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos e descontos concedidos na renegociação de operações de créditos – R\$ 428.479;
 - Indeferimento de pedido de compensação – R\$ 272.330: Pedidos de compensação que não foram homologados por questões formais ou por suposta falta de comprovação da liquidez do crédito. Matéria discutida no âmbito administrativo onde a empresa apresentou defesa e documentos comprobatórios da liquidez dos créditos;
 - Critérios para tributação de lucros disponibilizados no exterior – R\$ 264.443: Autos de infração onde a fiscalização discute critérios de apuração de base de cálculo e fato gerador;
 - Dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos – R\$ 198.586: Autos que discutem a dedução do ágio de empresas incorporadas;
 - Aquisição Carteira de Clientes – R\$ 171.409: Visa reconhecer a dedução, da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, de despesas assumidas pelo Banco Itaú com a amortização de ativos referentes à aquisição de carteira de clientes de bancos do Conglomerado;
 - Incidência da contribuição previdenciária sobre verbas não remuneratórias – R\$ 134.709: Discussão administrativa e judicial sobre parcelas em que a empresa entende não integrar o salário de contribuição para fins de incidência das contribuições previdenciárias;
 - Divergências Preenchimento DCTF – R\$ 78.533: Exigência de IRRF decorrente de questionamentos a respeito do preenchimento de DCTF e da não localização dos pagamentos (DARF's) por parte da Secretaria da Receita Federal;
 - Exigência de IRPJ resultante da compensação de prejuízos em 2005 que, de acordo com a fiscalização, teria sido feita acima do saldo constante do sistema da Receita Federal em razão das alterações de ofício efetuadas nas DIPJ apresentadas pelo contribuinte – R\$ 78.964;
 - Compensação de prejuízo fiscal de empresas incorporadas sem limitação de 30% - R\$ 66.685: Auto de infração que discute a aplicação da limitação de 30% no aproveitamento do prejuízo fiscal, no caso de incorporação de empresa;
 - ITR - R\$ 63.998: trata-se de cobrança de valores de ITR de fazendas recebidas em dação em pagamento, com arbitramento da base de cálculo, por não comprovação de que parte da terra é de reserva legal;

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados Títulos e Valores Mobiliários no montante de R\$ 1.050.110 (R\$ 1.763.977 em 31/12/2008); está depositado o montante de R\$ 3.167.024 (R\$ 1.982.223 em 31/12/2008) (Nota 12a); e estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 721.857 (R\$ 737.161 em 31/12/2008), de acordo com o artigo 32 da Lei 10.522/02. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.114.192 (R\$ 1.095.673 em 31/12/2008) (Nota 12a), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banco Banerj (Banerj), ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

c) **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos -**
Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia, conforme abaixo:

Movimentação das Obrigações Legais	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Saldo Inicial	8.011.019	4.461.186
Saldo Oriundo da Aquisição de Investimentos	486.348	2.644.071
Encargos sobre Tributos	706.910	243.392
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>1.291.811</u>	<u>721.465</u>
Constituição	2.012.521	790.589
Reversão (*)	(720.710)	(69.124)
Pagamento	(4.073.254)	(59.095)
Saldo Final (Nota 13c)	6.422.834	8.011.019

(*) *Refere-se basicamente aos efeitos decorrentes da adesão ao programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 11d) e à reversão de provisão de PIS EC 17/97 x Princípios da Anterioridade, Nonagesimal e da Irretroatividade.*

Movimentação dos Depósitos em Garantia	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Saldo Inicial	3.733.828	2.387.780
Saldo Oriundo da Aquisição de Investimentos	248.457	676.981
Apropriação de Rendas	378.927	211.813
Movimentação do Período	<u>(532.974)</u>	<u>457.254</u>
Depositados	460.581	491.490
Levantamentos Efetuados	(93.038)	(34.236)
Conversão em Renda	(900.517)	-
Saldo Final (Nota 12a)	3.828.238	3.733.828

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS – R\$ 4.062.107, assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718 de 27/11/1998, que promoveu o alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.120.094;
- IRPJ e CSLL X Lucros Apurados no Exterior – R\$ 422.467. Pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213/02, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 389.486;
- CSLL – R\$ 444.197, assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 9%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, afastando-se a aplicação do artigo 41 da Lei nº 11.727 de 24/06/2008, que prevê alíquota diferenciada (15%) para as instituições financeiras e empresas de seguros, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 186.970;
- PIS EC 10/96 e EC 17/97 – R\$ 308.943, pretende-se afastar a incidência do PIS, em face da aplicação dos princípios da anterioridade, nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 65.876;
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5 % – R\$ 255.323 – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que referida contribuição possui o mesmo fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 279.581.

d) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei 11.941/09.

O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e suas controladas, aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941, de 27/05/2009. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional vencidos até 30 de novembro de 2008. As principais teses inseridas no programa foram:

- alargamento da base de cálculo de PIS e Cofins previsto pelo § 1º do art. 3º da Lei 9.718 de 27/11/1998, classificada como Obrigação Legal;
- incidência de IRPJ e CSLL sobre as operações relativas a transferências de cotas das empresas situadas no exterior para aumento de capital social de outras empresas, classificada no Passivo Contingente com probabilidade de perda possível;

O efeito líquido no resultado foi de R\$ 240.906 registrado em Outras Receitas Operacionais (Nota 20I).

O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

NOTA 12 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2009	31/12/2008
Créditos Tributários (Nota 13b I)	24.064.342	23.271.705
Contribuição Social a Compensar (Nota 13b I)	928.648	1.290.729
Impostos e Contribuições a Compensar	3.715.335	3.222.121
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 11b)	6.568.416	5.089.592
Depósitos de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c)	3.828.238	3.733.828
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	304.711	981.583
Valores a Receber de Reembolso de Passivos Contingentes (Nota 11b)	1.114.192	1.095.673
Contas a Receber Venda da Marca Credicard	-	303.706
Devedores Diversos no País	579.637	613.872
Devedores Diversos no Exterior	41.862	101.509
Pagamentos a Ressarcir	39.864	50.848
Adiantamento e Antecipações Salariais	64.521	63.610
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	70.381	14.494
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>416.586</u>	<u>459.455</u>
Títulos e Créditos a Receber	621.480	508.602
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(204.894)	(49.147)
Outros	173.666	104.494
Total	41.910.399	40.397.219

b) Despesas Antecipadas

	31/12/2009	31/12/2008
Comissões	2.063.210	2.653.121
Vinculadas a Seguros e Previdência	492.220	293.094
Vinculadas a Financiamento de Veículos	1.384.016	2.336.731
Outras	186.974	23.296
Fundo Garantidor de Créditos (*)	713.906	901.090
Propaganda e Publicidade	519.748	371.742
Outras	137.754	188.630
Total	3.434.618	4.114.583

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2009	31/12/2008
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 11b)	7.204.196	7.653.060
Provisão de Pessoal	867.799	844.148
Provisões para Pagamentos Diversos	1.970.945	1.311.765
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	414.871	630.224
Credores Diversos no País	558.189	711.108
Credores Diversos no Exterior	137.427	249.307
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	97.753	18.701
Relativas a Empresas de Seguros	1.226.854	1.176.337
Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial (Nota 17c)	111.880	105.056
Credores por Recursos a Liberar	362.849	310.358
Recursos de Consorciados	153.314	80.210
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO (1)	843.546	1.330.800
Provisão para Seguro Saúde (2)	595.991	530.634
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 3i)	109.429	137.043
Outras	331.508	227.238
Total	14.986.551	15.315.989

(1) Provisão constituída em 31/12/2008 para cobrir gastos com comunicação a clientes, adequação de sistemas e pessoal;

(2) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros.

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Administração de Recursos	<u>2.208.627</u>	<u>1.947.849</u>
Administração de Fundos	2.160.105	1.920.262
Administração de Consórcios	48.522	27.587
Serviços de Conta Corrente	465.057	299.471
Cartões de Crédito	<u>5.723.055</u>	<u>2.926.813</u>
Anuidades	827.152	648.386
Demais Serviços	<u>4.895.903</u>	<u>2.278.427</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	4.491.370	1.870.663
Processamento de Cartões	404.533	407.764
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>1.072.734</u>	<u>1.115.877</u>
Operações de Crédito	790.356	983.171
Garantias Prestadas	282.378	132.706
Serviços de Recebimentos	<u>1.142.444</u>	<u>847.944</u>
Serviços de Cobrança	939.468	645.422
Serviços de Arrecadações	202.976	202.522
Outros	<u>1.070.166</u>	<u>915.444</u>
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	344.511	349.188
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	153.458	149.225
Serviços de Assessoria Econômica Financeira	15.353	40.123
Serviços de Câmbio	48.451	44.630
Outros Serviços	508.393	332.278
Total	<u>11.682.083</u>	<u>8.053.398</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Operações de Crédito/Cadastro	1.016.264	1.293.086
Conta de Depósitos	161.436	92.344
Transferência de Recursos	118.025	83.413
Pacotes de Serviços e Outros	1.452.317	1.059.059
Total	2.748.042	2.527.902

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a	01/01 a
	31/12/2009	31/12/2008
Remuneração	(5.079.090)	(3.913.473)
Encargos	(1.756.328)	(1.199.192)
Benefícios Sociais	(1.378.077)	(988.048)
Treinamento	(112.804)	(116.144)
Subtotal	(8.326.299)	(6.216.857)
Processos Trabalhistas (Nota 11b)	(608.388)	(664.052)
Total	(8.934.687)	(6.880.909)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a	01/01 a
	31/12/2009	31/12/2008
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.486.693)	(1.825.401)
Depreciação e Amortização	(1.271.326)	(754.313)
Instalações	(1.761.937)	(1.099.267)
Serviços de Terceiros	(2.737.033)	(1.674.126)
Serviços do Sistema Financeiro	(288.927)	(233.014)
Propaganda, Promoções e Publicações	(939.034)	(680.187)
Transportes	(397.989)	(289.700)
Materiais	(296.936)	(240.593)
Segurança	(369.850)	(258.571)
Legais e Judiciais	(24.351)	(38.007)
Viagens	(109.229)	(96.316)
Outras	(368.847)	(278.264)
Total	(11.052.152)	(7.467.759)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Reversão de Provisões Operacionais Legais	294.653	903.476
Contingências e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Notas 11b, c e d)	294.653	720.001
Outras (1)	-	183.475
Recuperação de Encargos e Despesas	217.749	208.485
Ágios de Investimento (2)	816.989	-
Outras	245.931	348.493
Total	1.575.322	1.460.454

(1) De 01/01 a 31/12/2008 contempla R\$ 119.315 referente a reversão de provisão para depreciação excedente sobre bens e equipamentos de informática e R\$ 64.160 decorrente da ação de repetição de indébito do PIS Receita Operacional Bruta (ROB) excedente ao PIS Repique, das competências de julho/1988 e maio/1989. Em novembro de 2002 transitou em julgado a decisão reconhecendo o direito ao crédito e em setembro/2008 foi encerrado o cálculo pericial de liquidação de sentença.

(2)

De 01/01 a 31/12/2009 refere-se basicamente a amortização do ágio da operação Redecard S.A. (Notas 2a e 20k) no montante de R\$ (556.575) e a reversão do ágio amortizado integralmente nas demonstrações consolidadas no montante de R\$ 1.414.026 (Nota 20k), decorrente da alienação de investimentos no Banco Único S.A. e da cisão de parcela patrimonial do ITAÚ UNIBANCO para o Itaú BBA S.A.. Adicionalmente contempla reversão de ágio amortizado integralmente nas demonstrações consolidadas de 31/12/2008 no montante de R\$ 5.423.244 decorrente de cisão de parcela patrimonial dos investimentos na FININVEST e UAM (Nota 15e item 7) com consequente amortização desse ágio na ITAUCARD atribuídos a parcela de participações minoritários nas subsidiárias (Nota 20k).

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Provisão para Contingências (Nota 11b)	(1.260.897)	(2.202.363)
Ações Cíveis	(1.160.660)	(888.629)
Fiscais e Previdenciárias	(74.425)	(1.241.121)
Outros	(25.812)	(72.613)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.402.929)	(646.947)
Sinistros	(549.803)	(321.057)
Associações (*)	(550.000)	-
Amortização de Ágio de Investimentos	-	(19.483.129)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(219.693)	(139.051)
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	-	(1.330.800)
Provisão para Seguro Saúde	(65.357)	(530.634)
Outras	(713.917)	(598.832)
Total	(4.762.596)	(25.252.813)

(*) Valor Pago em 28/08/2009 à Companhia Brasileira de Distribuição S.A., de forma a excluir a obrigação de exclusividade do ITAÚ UNIBANCO no acordo de associação referente à Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.

j) Resultado não Operacional

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Alienação de Investimentos	362.620	264.235
Visa Inc. e Visa Net	337.739	139.454
Mastercard Inc.	-	80.501
BM&FBovespa	-	44.280
Allianz Seguros S.A. (1)	24.881	-
Resultado de Participação em Coligada (2)	(176.071)	-
Outros	56.876	(91.858)
Total	243.425	172.377

(1) Resultado obtido pela venda da participação de 14,025%, detida pela Cia. Itaú de Capitalização a Allianz Seguros S.A.;

(2) Decorrente de variação de participação em função da reorganização societária ocorrida em 28/02/2009 (Nota 15e IV).

NOTA 13 - TRIBUTOS

a) Composição das despesas com impostos e contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrente de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	17.280.772	(18.356.254)
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4o)	(6.912.309)	6.270.341
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	67.434	1.437.395
Participações em Coligadas	69.189	102.208
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	(1.331.128)	858.805
Juros sobre o Capital Próprio	1.230.169	782.085
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	239.641	232.955
Outras	(140.437)	(538.658)
(Inclusões) Exclusões Temporárias	2.741.834	(7.114.642)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.711.294)	(2.227.683)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.587.275	2.850.987
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	97.702	(131.300)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	848.558	(517.659)
Realização de Ágio na Aquisição de Investimentos	1.702.259	(6.373.872)
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	196.011	(452.472)
Outras	21.323	(262.643)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS	(954.244)	(3.211.720)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.057.285)	(2.618.626)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(1.413.232)	10.180.827
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	432.799	863.861
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(980.433)	11.044.688
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.037.718)	8.426.062

II - Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
PIS E COFINS	(2.865.148)	(1.488.457)
ISS	(462.433)	(343.409)
Outros	(351.553)	(243.885)
Total (Nota 4o)	(3.679.134)	(2.075.751)

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS			
	31/12/2008	Realização / Reversão	Constituição (*)	31/12/2009
Refletidos no Resultado	<u>22.990.705</u>	<u>(9.450.056)</u>	<u>10.459.374</u>	<u>24.000.023</u>
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social	<u>2.778.974</u>	<u>(1.678.374)</u>	<u>1.854.088</u>	<u>2.954.688</u>
Relativos a provisões desembolsadas	<u>5.611.139</u>	<u>(3.128.315)</u>	<u>5.755.051</u>	<u>8.237.875</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa	4.395.285	(2.691.295)	5.519.223	7.223.213
Ajuste a Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	240.674	(240.674)	104.340	104.340
Provisões para Imóveis	53.974	(14.545)	41.583	81.012
Ágio na Aquisição de Investimentos	751.923	(122.324)	-	629.599
Outros	169.283	(59.477)	89.905	199.711
Relativos a provisões não desembolsadas	<u>14.600.592</u>	<u>(4.643.367)</u>	<u>2.850.235</u>	<u>12.807.460</u>
Relativos à Operação	<u>13.456.515</u>	<u>(4.643.367)</u>	<u>2.142.377</u>	<u>10.955.525</u>
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.777.242	(656.362)	655.257	1.776.137
Provisão para Passivos Contingentes	<u>2.516.414</u>	<u>(1.063.570)</u>	<u>849.579</u>	<u>2.302.423</u>
Ações Cíveis	743.168	(403.240)	536.810	876.738
Ações Trabalhistas	752.157	(64.803)	152.605	839.959
Fiscais e Previdenciárias	946.830	(594.487)	126.635	478.978
Outros	74.259	(1.040)	33.529	106.748
Ágio na Aquisição de Investimentos	7.373.551	(2.064.085)	-	5.309.466
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	452.472	(114.014)	-	338.458
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	212.254	-	26.142	238.396
Outras Provisões Indedutíveis	1.124.582	(745.336)	611.399	990.645
Relativos a excessos de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	1.144.077	-	707.858	1.851.935
Refletidos no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	281.000	(273.027)	56.346	64.319
Total (Nota 13b III)	<u>23.271.705</u>	<u>(9.723.083)</u>	<u>10.515.720</u>	<u>24.064.342</u>
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001(Nota 13b III).	1.290.729	(362.081)	-	928.648

(*) Inclui o valor de R\$ 122.977 oriundo da associação com a Porto Seguro (Nota 20n).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2008	Realização / Reversão	Constituição (*)	31/12/2009
Refletida no Resultado	6.204.103	(593.428)	2.464.230	8.074.905
Superveniência de Depreciação - Leasing	5.521.202	(421.071)	2.231.625	7.331.756
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	-	-	-	-
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	48.187	(19.028)	8.837	37.996
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	69.383	(62.215)	-	7.168
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	407.349	-	194.090	601.439
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	69.654	(68.314)	-	1.340
Outros	88.328	(22.800)	29.678	95.206
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 4c)	18.140	(7.866)	95.133	105.407
Total	6.222.243	(601.294)	2.559.363	8.180.312

(*) Inclui o valor de R\$ 12.659 oriundo da associação com a Porto Seguro (Nota 20n)

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2009, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2010	6.978.741	224.933	7.203.674	491.141	(1.236.455)	6.458.360
2011	3.787.859	928.196	4.716.055	361.087	(1.743.523)	3.333.619
2012	3.392.504	184.359	3.576.863	22.671	(1.960.368)	1.639.166
2013	2.912.147	148.334	3.060.481	9.993	(1.743.386)	1.327.088
2014	1.910.737	152.870	2.063.607	10.455	(999.745)	1.074.317
acima de 2014	2.127.666	1.315.996	3.443.662	33.301	(496.835)	2.980.128
Total	21.109.654	2.954.688	24.064.342	928.648	(8.180.312)	16.812.678
Total em 31/12/2008	20.492.731	4.472.805	24.965.536	1.290.729	(6.222.243)	20.034.022
Valor Presente (*)	18.692.229	2.376.021	21.068.250	860.264	(7.142.704)	14.785.810

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa à majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários, apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 2.295.197 (R\$ 2.612.546 em 31/12/2008).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/12/2009	31/12/2008
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.051.158	1.049.439
Impostos e Contribuições a Recolher	3.015.662	1.097.109
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 13b II)	8.180.312	6.222.243
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c)	6.422.834	8.011.019
Total	18.669.966	16.379.810

NOTA 14 - PERMANENTE**a) Investimentos****I - Composição dos Investimentos**

	31/12/2009	31/12/2008
Participação em Coligadas	1.162.686	1.569.746
No País	248.844	556.037
Allianz Seguros S.A.(Nota 12j)	-	141.486
Serasa S.A.	248.745	154.279
Itaú-BBA Participações S.A.(Notas 15e 3)	-	250.605
Outros	99	9.667
No Exterior	913.842	1.013.709
BPI	913.842	1.010.926
Outros	-	2.783
Outros Investimentos	1.071.110	1.070.801
Investimentos por Incentivos Fiscais	158.293	159.258
Títulos Patrimoniais	8.410	13.321
Ações e Cotas	117.576	122.578
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	229.699	226.149
Outros	557.132	549.495
(Provisão para Perdas)	(175.108)	(173.536)
Total	2.058.688	2.467.011

II - Composição do Resultado de Participação em Coligadas

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Participação em Coligadas – No País	88.727	(10.530)
Participação em Coligadas – No Exterior	84.246	128.596
Resultado de Participação em Controladas Não Decorrente de Lucro	(1.716)	92.353
Total	171.257	210.419

b) Imobilizado de Uso e Intangível

	SALDO RESIDUAL EM 31/12/2008	MOVIMENTAÇÕES				31-12-2009		
		AQUISIÇÕES	BAIXAS	DESPESA DEPRECIÇÃO/ AMORTIZAÇÃO (4)	OUTROS (2)	CUSTO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO
IMOBILIZADO DE USO	3.845.287	1.177.239	(58.799)	(1.097.288)	267.309	10.083.712	(5.949.963)	4.133.749
IMÓVEIS DE USO (1)	2.336.504	217.883	(4.988)	(368.956)	91.442	4.152.846	(1.880.960)	2.271.886
Terrenos	822.349	68.775	(4.927)	-	46.119	932.316	-	932.316
Edificações	614.627	68.365	(16)	(75.193)	168.499	2.194.395	(1.418.113)	776.282
Benfeitorias	899.528	80.743	(45)	(293.763)	(123.176)	1.026.135	(462.847)	563.288
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	1.508.783	959.356	(53.811)	(728.332)	175.867	5.930.866	(4.069.003)	1.861.863
Instalações de Uso	156.658	215.268	(311)	(25.167)	16.783	725.909	(362.678)	363.231
Móveis e Equipamentos de Uso	335.493	154.801	(25.528)	(106.705)	14.784	708.906	(336.061)	372.845
Sistema de Processamento de Dados	815.386	542.957	(18.908)	(545.462)	121.375	3.941.186	(3.025.838)	915.348
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	201.246	46.330	(9.064)	(50.998)	22.925	554.865	(344.426)	210.439
INTANGÍVEL	4.091.882	734.074	(57.419)	(1.037.156)	(43.304)	5.128.047	(1.439.970)	3.688.077
DIREITOS AQUISIÇÃO FOLHAS PAGAMENTO (3)	2.314.427	147.513	(32.679)	(745.308)	-	2.597.479	(913.526)	1.683.953
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	1.777.455	586.561	(24.740)	(291.848)	(43.304)	2.530.568	(526.444)	2.004.124
Associação Para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	1.140.329	390.271	(24.740)	(117.810)	-	1.403.583	(15.533)	1.388.050
Gastos com Aquisição de Softwares	339.472	192.622	-	(147.266)	32.957	865.630	(447.845)	417.785
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	295.270	497	-	(25.703)	(79.559)	244.920	(54.415)	190.505
Outros Ativos Intangíveis	2.384	3.171	-	(1.069)	3.298	16.435	(8.651)	7.784
TOTAL GERAL	7.937.169	1.911.313	(116.218)	(2.134.444)	224.005	15.211.759	(7.389.933)	7.821.826

(1) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b);

(2) Em outros estão incluídos R\$ 142.079 decorrentes da consolidação integral da Redecard S.A. (Nota 2a) e R\$ 198.268 oriundo da associação com a Porto Seguro S.A. (Nota 20n);

(3) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares. O saldo está representado principalmente por contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais e com a Prefeitura do Município de São Paulo;

(4) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

O capital social está representado por 4.095.427.813 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.081.169.523 ações ordinárias e 2.014.258.290 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

No período foram pagos ou provisionados Dividendos conforme segue:

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos			
11 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas em fevereiro a dezembro de 2009	540.596	-	540.596
Provisionados (*)			
Juros sobre Capital Próprio-R\$ 0,494 por ação, creditados em 30/12/2009 a serem pagos até 30/04/2010	2.025.000	(303.750)	1.721.250
TOTAL	2.565.596	(303.750)	2.261.846

(*) Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

c) Reservas de Capital, Lucros e Reavaliação

	31/12/2009	31/12/2008
Reservas de Capital	792.823	800.540
Reserva Especial (Art. 2º - Lei nº 8.200/91)	112.556	112.556
Ágio na Subscrição de Ações e Outras	3.038	2.655
Recomposição Patrimonial	565.063	573.766
Outorga de Opções Reconhecidas - Lei nº 11.638	89.074	88.087
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais e Atualização de Títulos Patrimoniais	23.092	23.476
Reservas de Reavaliação	8.299	8.738
Reservas de Lucros	1.533.885	-
Legal	254.803	-
Especial (*)	1.279.082	-

(*) Constituída visando possibilitar a formação de recursos para o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, futuras incorporações desses recursos ao capital social e para pagamento de dividendos intermediários, conforme previsto no estatuto.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
ITAÚ UNIBANCO	5.096.065	(1.723.163)	42.087.956	39.413.276
Amortização de Ágios do Período	(597.528)	(18.957.127)	(597.528)	(20.589.756)
Amortização de Ágios de Períodos Anteriores	6.337.614	6.335.700	(7.412.999)	6.841.316
Resultado Não Realizado	1.148	3.604	(5.460)	(8.779)
ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO	10.837.299	(14.340.986)	34.071.969	25.656.057

e) Reorganizações Societárias – Em AGE's de 28/02/2009, em fase de homologação pelo BACEN, com base no balanço patrimonial de 31/12/2008 foram deliberadas:

- 1) Incorporação total da subsidiária integral E. JOHNSTON Representação e Participações S.A. (E. JOHNSTON) pelo ITAÚ UNIBANCO, com a conseqüente extinção da E. JOHNSTON e redução do investimento correspondente.
- 2) Incorporação total da subsidiária integral BBA HE Participações S.A. (BBA HE) pelo ITAÚ UNIBANCO, com a conseqüente extinção da BBA HE e redução do investimento correspondente.
- 3) Incorporação de parcela patrimonial da ITAÚ BBA Participações S.A. (ITAÚ BBA PART) pelo ITAÚ UNIBANCO e redução do investimento correspondente.
- 4) Alienação de 9.467.040.282 ações, sendo 4.733.520.141 ações ordinárias e 4.733.520.141 ações preferenciais no montante de R\$ 1.609.166 que o ITAÚ UNIBANCO detinha no Banco Único S.A. para o ITAÚ BBA. No ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO os valores dos ativos e passivos alienados ao ITAÚ BBA estão abaixo demonstrados:

ATIVO	
Circulante e Realizável a Longo Prazo	(4.166.907)
Disponibilidades	(27)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(427.106)
Relações Interfinanceiras	(14)
Operações de Crédito	(3.472.738)
Outros Créditos	(267.022)
Permanente - Investimentos	(380)
TOTAL	(4.167.287)
PASSIVO	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	(3.718.525)
Depósitos	(3.702.327)
Outras Obrigações	(16.198)
Sociais e Estatutárias	(7.378)
Fiscais e Previdenciárias	(8.820)
TOTAL	(3.718.525)
REDUÇÃO DO INVESTIMENTO NO BANCO ÚNICO	(448.762)

- 5) Cisão parcial do ITAÚ UNIBANCO com versão de parcela de seu patrimônio para o Itaú BBA, mediante entrega de investimentos que possui no Itaú BBA, com redução do capital do ITAÚ UNIBANCO no montante de R\$ 250.723.
- 6) Incorporação parcial da subsidiária UNIBANCO – União de Bancos Brasileiros S.A. (UNIBANCO) pelo ITAÚ UNIBANCO e redução do investimento correspondente.
- 7) Cisão parcial do ITAÚ UNIBANCO com versão de parcela de seu patrimônio para o BANCO ITAUCARD S.A. (ITAUCARD), mediante entrega de investimentos que possui no Banco Fininvest S.A. e na Unibanco Asset Management S.A. – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, com redução do seu capital no montante de R\$ 247.957.
- 8) Incorporação de parcela patrimonial da ITAUBANK Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil (ITAUBANK Leasing) pelo ITAÚ UNIBANCO e redução do investimento correspondente.

NOTA 16 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- A Controladora ITAÚSA, seus controladores e suas controladas não financeiras, destacando-se a Itaotec S.A., a Duratex S.A., a Elekeiroz S.A. e a Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- O Banco Itaú BBA S.A. e as subsidiárias no Chile e Uruguai;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev e Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO e/ou por suas controladas, conforme Nota 17a; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 20d a 20i.

As operações com tais partes relacionadas, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS / (DESPESAS)	
	31/12/2009	31/12/2008	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	48.505.542	51.403.059	5.909.321	5.915.687
Banco Itaú BBA S.A.	47.081.936	51.057.062	5.834.363	5.838.710
Itaú Unibanco Holding S.A.	899.224	345.997	69.656	76.977
Banco Itaú Chile	524.382	-	5.302	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	238.581	2.198.311	433.788	2.115.088
Banco Itaú BBA S.A.	237.285	2.196.787	433.949	2.125.234
Itaú Unibanco Holding S.A.	1.296	1.524	(161)	(10.146)
Depósitos	(23.298.234)	(15.762.280)	(2.258.820)	(1.987.851)
Banco Itaú BBA S.A.	(16.388.897)	(15.346.008)	(1.784.773)	(1.909.582)
Itaú Unibanco Holding S.A.	(6.851.028)	(350.485)	(474.047)	(78.269)
ITH Zux Cayman Company Ltd.	(40.563)	(54.459)	-	-
Duratex S.A.	(17.746)	(11.328)	-	-
Recursos de Debêntures	(12.322.965)	(683.593)	(450.062)	414.026
Banco Itaú BBA S.A.	(12.322.965)	(683.593)	(450.062)	414.026
Obrigações por Operações Compromissadas	(18.718.857)	(23.865.946)	(2.372.387)	(3.992.554)
Banco Itaú BBA S.A.	(18.670.528)	(23.739.303)	(2.376.458)	(3.988.666)
Itausa Empreendimentos S.A.	(47.815)	(44.155)	4.071	(475)
Duratex S.A.	-	(15.353)	-	(1.184)
Itaú Gestão de Ativos S.A.	(514)	-	-	-
Elekeiroz S.A.	-	(58.529)	-	(2.216)
Itautec S.A.	-	(8.606)	-	(13)
Carteira de Câmbio	(504.217)	(1.521.822)	(127.857)	(2.368.950)
Banco Itaú BBA S.A.	(504.217)	(1.521.822)	(127.857)	(2.368.950)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	(78.849)	(90.713)	(125.257)	(28.997)
Banco Itaú BBA S.A.	(5.220)	(4.553)	(27.130)	(16.932)
Itaú Unibanco Holding S.A.	(1.073)	3.769	4.836	2.184
Itausa Investimentos S.A.	(72.556)	-	(102.963)	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	(13.242)	-	(2.900)
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	(76.687)	-	(11.349)
Receitas de Prestação de Serviços	-	-	13.500	13.364
Fundação Itaúbanco	-	-	9.334	6.438
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	2.409	2.068
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	3.664
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	1.757	1.194
Despesas com Aluguéis	-	-	(32.032)	(25.700)
Duratex S.A.	-	-	-	2.498
Itautec S.A.	-	-	-	2.051
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	(1.411)	(1.386)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	(6.529)	(6.005)
Fundação Itaúbanco	-	-	(24.092)	(22.858)
Despesas com Doações	-	-	(39.970)	(37.065)
Instituto Itaú Cultural	-	-	(39.250)	(36.750)
Outras	-	-	(720)	(315)
Despesas de Processamento de Dados	-	-	(265.757)	(226.888)
Itautec S.A.	-	-	(265.757)	(226.888)

NOTA 17 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas (ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO) quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev - PBF (1)
	Plano de Benefício 002 - PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Itaú Fundo Multipatrocinado (Orbitall/ Credicard Itaú)	Plano BD Itaú (1)
	Plano CD Itaú (2)
Citiprev - Entidade Fechada de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1)
	Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
	Plano de Previdência Unibanco (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano Básico (1)
	Plano IJMS (1)
	Plano de Benefícios I (1)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios I (1)
	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos planos FUNBEP, PREBEG, PB002, BD Itaú, Redecard, UBB Prev e Fundação Banorte, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 51.337 (R\$ 44.916 de 01/01 a 31/12/2008). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós Emprego:

O ITAÚ UNIBANCO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 5.383 (R\$ 6.658 de 01/01 a 31/12/2008). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM.

	31/12/2009	31/12/2008
Ativos líquidos dos planos	14.536.891	12.775.978
Passivos atuariais	(12.090.146)	(11.223.791)
Superveniência (*)	2.446.745	1.552.187

(*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 111.880 (R\$ 105.056 em 31/12/2008) (Nota 12c) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

HISTÓRICO	01/01 a 31/12/2009			01/01 a 31/12/2008		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	12.775.978	(11.223.791)	1.552.187	12.583.353	(9.440.841)	3.142.512
Ajuste Efetuados no Período (1)	-	(127.661)	(127.661)	-	-	-
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo Serviço Corrente + Juros	1.582.884	(1.044.705)	538.179	1.536.547	(1.164.577)	371.970
Benefícios Pagos	(572.246)	572.246	-	(472.846)	472.846	-
Contribuições Patroc./Participantes	104.475	-	104.475	66.523	-	66.523
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	586.123	(212.996)	373.127	(1.051.459)	(909.399)	(1.960.858)
Saldo oriundo da REDECARD em 31/12/2009 (3)	59.677	(53.239)	6.438	-	-	-
Saldo oriundo da associação ITAU UNIBANCO em 30/09/2008				113.860	(181.820)	(67.960)
Valor Presente Final do Período	14.536.891	(12.090.146)	2.446.745	12.775.978	(11.223.791)	1.552.187

(1) Efeito correspondente à reclassificação de opção de ex-colaboradores;

(2) As perdas do ativo correspondem aos rendimentos obtidos abaixo da premissa taxa de retorno esperada dos ativos;

(3) Contempla participação dos acionistas minoritários (Nota 20k).

e) Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial:

	Itaú Unibanco Holding	Redecard
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	12,00% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32 % a.a.	12,50 % a.a.
Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000	AT-83
Rotatividade (2)	Exp.Itaú 2003/2004	Mercer Service
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	6,50 % a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social/ Planos	4,00 % a.a.	4,50 % a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,50 % a.a.
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet.(3)	Cred.Unit.Projet.(3)

(1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no ITAÚ UNIBANCO, a qual resultou em média 1,2 % a.a. na experiência 2003/2004;

(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 18 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Banco Itaú Argentina S.A.		Itaú Europa Consolidado (2)		Consolidado Cayman (3)		Paraguai (4)		Demais Empresas no Exterior (5)		Consolidado no Exterior (6)	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Ativo														
Circulante e Realizável a Longo Prazo														
Disponibilidades	762.592	5.743.230	98.484	159.958	1.865.208	1.848.939	2.389.774	2.405.494	107.724	172.137	575.718	192.727	4.025.406	8.657.498
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.616.862	10.265.831	221.025	184.914	2.529.815	3.974.003	4.225.270	4.925.571	63.925	112.107	102.723	246.845	9.953.442	13.535.390
Títulos e Valores Mobiliários	12.270.064	21.943.257	196.342	73.894	1.648.279	2.907.495	4.155.728	5.227.660	419.865	404.631	173.681	141.014	16.887.147	28.433.858
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	2.560.845	7.432.528	1.098.976	1.536.255	5.070.761	6.783.554	266.990	450.912	939.708	1.070.429	-	478.225	9.835.268	17.114.743
Carteira de Cambio	5.894.613	786.825	38.953	41.495	15.933.855	9.105.329	700.814	1.697.740	32.774	-	-	-	19.121.667	11.631.389
Outros Ativos	158.442	859.690	403.917	451.309	231.593	290.798	456.741	791.516	341.372	281.144	71.566	55.769	1.635.871	2.731.141
Permanente														
Investimentos	-	-	4.523	8.048	466.379	520.824	38.473	50.572	529	665	449.343	496.624	916.683	1.019.629
Banco BPI S.A.	-	-	-	-	466.060	515.572	-	-	-	-	447.783	496.624	913.842	1.013.078
Demais Investimentos	-	-	4.523	8.048	319	5.252	38.473	50.572	529	665	1.560	-	2.841	6.551
Imobilizado e Intangível	27.330	38.200	56.592	69.340	203.826	309.289	34	488	18.171	22.025	4.566	6.729	310.565	446.069
Total	29.290.748	47.069.561	2.118.812	2.525.213	27.949.716	25.740.231	12.233.824	15.549.953	1.924.068	2.063.138	1.377.597	1.617.933	62.686.049	83.569.717
Passivo														
Circulante e Exigível a Longo Prazo														
Depósitos	12.708.086	17.900.165	1.575.884	1.954.888	7.312.365	9.699.613	2.249.976	3.830.268	1.571.940	1.697.017	4	76.743	18.545.810	27.053.751
Depósitos a Vista	2.881.487	4.409.811	421.533	546.269	2.817.545	2.405.316	1.136.547	2.061.307	535.609	568.637	-	-	5.279.280	7.351.438
Depósitos de Poupança	-	-	405.482	417.981	-	-	-	-	708.739	725.263	-	-	1.114.220	1.143.243
Depósitos Interfinanceiros	3.256.757	136.566	33.657	9.408	1.273.070	798.462	295.951	1.136.009	83.858	153.876	-	-	2.815.969	820.851
Depósitos a Prazo	6.569.842	13.353.789	715.212	981.230	3.221.750	6.495.835	817.478	632.952	243.734	249.241	4	76.743	9.336.341	17.738.219
Captações no Mercado Aberto	426.293	2.708.556	125.799	28.154	-	205.471	1.131.707	1.158.657	-	-	-	-	1.072.056	3.530.164
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	228.685	1.448.384	-	-	1.889.019	2.433.102	2.389.432	944.942	-	-	-	-	4.483.859	4.768.224
Obrigações por Empréstimos	2.630.969	8.764.124	13.060	68.950	834.813	1.712.433	28.023	-	13.152	22.077	55.592	9.307	3.387.998	10.389.996
Instrumentos Financeiros Derivativos	767.879	3.133.908	1.067	13.016	227.355	167.535	772.322	1.233.097	-	-	-	-	850.910	3.090.358
Carteira de Cambio	5.888.777	780.731	38.941	41.180	15.962.406	9.128.472	705.612	1.702.763	33.348	-	-	-	19.149.743	11.653.146
Outras Obrigações	1.808.133	6.993.248	191.676	172.497	160.374	808.869	826.588	2.929.250	58.696	67.998	67.849	59.415	3.039.033	10.469.499
Resultado de Exercícios Futuros	1.381	32.701	-	-	15.260	20.205	346	636	88	45	5.312	-	22.387	53.586
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	-	42	189	-	-	-	-	9	2	102	2.659
Patrimônio Líquido														
Capital Social e Reservas	4.084.649	5.042.909	169.928	225.905	1.499.073	1.400.218	4.141.288	3.714.032	155.960	247.408	1.193.514	1.452.833	11.200.964	12.172.603
Resultado do Período	745.896	264.835	2.457	20.623	49.009	164.124	(11.470)	36.308	90.884	28.593	55.317	19.633	933.187	385.731
Total	29.290.748	47.069.561	2.118.812	2.525.213	27.949.716	25.740.231	12.233.824	15.549.953	1.924.068	2.063.138	1.377.597	1.617.933	62.686.049	83.569.717
Demonstração do Resultado														
Receitas da Intermediação Financeira	1.284.081	1.338.942	266.728	372.105	709.631	643.453	223.158	283.817	165.147	55.366	3.793	31.194	2.597.830	2.571.035
Despesas da Intermediação Financeira	(492.181)	(840.747)	(82.529)	(141.427)	(584.162)	(457.716)	(225.438)	(184.561)	(34.670)	(10.556)	(1.652)	(2.360)	(1.362.706)	(1.484.229)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.030)	(3.858)	(21.396)	(3.310)	(2.229)	(30.487)	-	6	(14.393)	(5.121)	-	6	(41.048)	(42.764)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	788.870	494.337	162.803	227.368	123.240	155.250	(2.280)	99.262	116.084	39.689	2.141	28.840	1.194.076	1.044.042
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(10.123)	(62.334)	(150.997)	(184.223)	(34.878)	(29.433)	4.639	(15.078)	(27.323)	(8.072)	90.534	22.043	(129.664)	(410.539)
Resultado Operacional	778.747	432.003	11.806	43.145	88.362	125.817	2.359	84.184	88.761	31.617	92.675	50.883	1.064.412	633.503
Resultado Não Operacional	-	-	1.244	4.024	(445)	326	133	-	10.277	26	(210)	44	10.400	4.527
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	778.747	432.003	13.050	47.169	87.917	126.143	2.492	84.184	99.038	31.643	92.465	50.927	1.074.812	638.030
Imposto sobre a Renda	(32.851)	(167.168)	(10.593)	(21.869)	(25.278)	(49.588)	(1.514)	(30.481)	(8.154)	(3.050)	(17.740)	(16.462)	(96.125)	(189.443)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	-	(4.677)	(13.633)	(11.605)	(12.448)	(17.395)	-	-	(19.410)	(14.832)	(45.498)	(48.508)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	-	3	(2)	-	-	-	-	2	-	(2)	(14.348)
Lucro (Prejuízo) Líquido	745.896	264.835	2.457	20.623	49.009	164.124	(11.470)	36.308	90.884	28.593	55.317	19.633	933.187	385.731

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch e Unibanco Agência Grand Cayman;

(2) BIEL Holdings AG, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda, (51%), Itaú Europa Luxembourg Advisory Holding Company S.A., Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS, S.A., Banco Itaú Europa, S.A., BIE - Bank & Trust, Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., Banco Itaú Europa Fund Management Company, S.A. (extinta em 31/07/2009), BIEL Fund Management Company S.A., BIE Cayman, Ltd., Banco Itaú Europa International, Bie Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú Europa Securities Inc., Unibanco - União de Bancos Brasileiros (Luxemburgo) S.A. (incorporada em 31/07/2009), Itaú Madeira Investimentos, SGPS, Lda, BIE Directors, Ltd, BIE Nominees, Lda, apenas em 31/12/2009, Brazcomp 1 Limited, Fin Trade, Kennedy Director International Services S.A., Federal Director International Services, S.A., Bay State Corporation Limited e Cape Ann Corporation Limited;

(3) BFB Overseas N.V., BFB Overseas Cayman, Ltd., Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Unibanco Cayman Bank Ltd., Unicorp Bank & Trust Ltd., Unibanco Securities, Inc., UBB Holding Company, Inc., Uni-Investments Inter. Corp., Unipart Partic. Internac. Ltd. e Rosefield Finance Ltd.;

(4) Interbanco S.A.;

(5) Afíno Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda., Itaú Asset Management S.A., Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Zux Cayman Company Ltd., Zux SGPS, Lda., Agate SARL, Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc, Itaú International Investment LLC, ITrust Servicios Financieros S.A., Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Amethyst Holding Ltd., Garnet Corporation, Itaú Securities Holding (nova denominação da Zircon Corporation), Spinel Corporation, Tanzanite Corporation, Itaú Sociedad de Bolsa S.A., Itaú Asia Securities Ltd., Libero Trading International Ltd., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaú USA Securities, Inc., Itaú Middle East Securities Limited, Unipart B2B Investments, S.L., Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V. e apenas em 31/12/2009 Itaú UK Securities Ltd.;

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

NOTA 19 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os seus acionistas, sendo feita pelo ITAÚ UNIBANCO por meio de suas Comissões Superiores. A gestão do apetite de risco é centralizada em uma dessas comissões, responsável pela divulgação das políticas gerais e avaliação consolidada dos riscos, enquanto a gestão operacional é realizada por comissões específicas para cada tipo de risco, que definem os parâmetros a serem seguidos pelas áreas de negócios, os quais são monitorados de forma independente pela área de controle.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

Maiores detalhes sobre o processo de controle de risco podem ser consultados no site (www.itaunibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos.

I - Risco de Mercado

É o risco associado à probabilidade de que a variação no valor de ativos e passivos, causada pelas incertezas acerca das mudanças nos preços e taxas de mercado, gere perdas para a instituição.

O processo de controle de risco começa com a definição dos limites, aprovados pela Comissão Superior responsável pela gestão de risco de mercado, com base no apetite de risco e na capacidade financeira de cada unidade principal. O controle do risco de mercado é realizado por área de controle de risco centralizado que executa as atividades diárias de mensuração, avaliação e reporte de risco por meio das unidades de controle estabelecidas nos Veículos Legais.

Adicionalmente realiza monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento da comissão superior e atendimento ao órgão regulador brasileiro.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO.

Valor em Risco (VaR)

O processo de análise de risco quantifica a exposição e o apetite pelo risco utilizando limites de risco baseados em critérios estatísticos (VaR Estatístico: nível de confiança de 99% - é uma medida estatística que estima a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos), simulações de Stress (VaR Stress - é uma medida que estima a perda em condições extremas de mercado a partir de cenários de estresse) e capital econômico alocado.

As operações de atividade de banco comercial e as posições estratégicas são gerenciadas utilizando-se medidas do risco econômico e simulações das exposições contábeis. As operações direcionais (operações destinadas a buscar as melhores alternativas no mercado, visando aproveitar imperfeições na formação de preços e taxas em relação às expectativas da instituição), executadas pelas mesas proprietárias, são controladas principalmente pelas medidas de VaR Stress e limites de prevenção de perdas.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido da instituição, de acordo com administração diversificada dos riscos. Em dezembro/09 o VaR Global Total do ITAÚ UNIBANCO foi de R\$ 87 milhões (R\$ 158 milhões em setembro/09).

Sensibilidade da carteira à variação dos fatores de risco de mercado

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Itaú Unibanco realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes aos quais o conglomerado estava exposto. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado com aplicações de choques em mais ou menos 25% (cenário II) e de mais ou menos 50%, (cenário III) e as maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários foram apresentadas com impacto no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO em derivativos em cenários excepcionais.

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais - Basileia II, a análise foi aplicada integralmente às carteiras *trading* e *banking*, cujas exposições terão impactos significativos sobre o resultado corrente da instituição.

O resultado da análise de sensibilidade, com efeito de correlação entre os fatores de risco presentes na carteira *trading* e líquido de efeitos fiscais, aponta uma sensibilidade da marcação a mercado de R\$ 432 milhões e R\$ 822 milhões para os cenários com variações de 25% e 50%, respectivamente. Na carteira consolidada (*trading + banking*), a sensibilidade é de R\$ 1.299 milhões e R\$ 2.465 milhões para os cenários com variações de 25% e 50%, respectivamente.

As análises de sensibilidades aqui apresentadas não consideram a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perdas relativas a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

O método, parâmetros e premissas da análise encontram-se no Relatório de Análise Gerencial da Operação (www.itau-unibanco.com.br/ri).

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado do ITAÚ UNIBANCO, alinhada com as orientações do BACEN e os conceitos do Comitê de Basileia, constitui um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da Instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as Unidades de Negócio e Veículos Legais do Conglomerado. Encontra-se no site (www.itau-unibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco de Mercado.

II - Risco de Crédito

É o risco de um devedor ou tomador deixar de cumprir com as obrigações financeiras de qualquer contrato com a organização, ou de outra forma, deixar de cumprir o que foi acordado.

A gestão do ITAÚ UNIBANCO é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

O ITAÚ UNIBANCO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior, incluindo market share, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, aumento/redução do consumo.

O processo centralizado de tomada de decisões e definição da política de crédito do ITAÚ UNIBANCO garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios. No varejo, as decisões são tomadas tendo como base modelos de score continuamente acompanhados, avaliando-se o resultado de suas aplicações nas safras de concessão. No atacado, as diversas comissões se subordinam à Comissão Superior responsável pela gestão do risco de crédito, através de alçadas que garantem a detalhada observação do risco das operações, bem como a necessária tempestividade e flexibilidade na sua aprovação.

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO determina nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação através de análises que levam em conta os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente/grupo econômico, classificação da operação e condição do atraso da operação.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO constitui provisão para cobrir perdas adicionais que possam surgir pela inversão do ciclo econômico. Essa provisão é normalmente quantificadas em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica (Nota 7 c).

O conjunto de exposições, suas probabilidades de default e a recuperação esperada nas operações são compostos em um modelo de capital que calcula para uma situação extrema, a necessidade de capital do conglomerado dado um nível de segurança de 99,99%.

III - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Em linha com os princípios da Resolução nº. 3.380, de 29/06/2006, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Comitê de Auditoria, com a aprovação ratificada pelo seu Conselho de Administração, e aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionados ao risco operacional, e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura.

A partir de 01 de julho de 2008 entrou em vigor a legislação do BACEN obrigando as instituições financeiras a alocar capital para risco operacional. O ITAÚ UNIBANCO optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

Além do capital regulatório, o ITAÚ UNIBANCO já utilizava o modelo gerencial de avaliação econômica por linha de negócios com quantificação dos riscos operacionais incorridos através de modelos estatísticos que permitem a constituição de provisão para perdas esperadas e alocação de capital para perdas não esperadas (VaR no intervalo de confiança 99,9%).

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada no site (www.itaunibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco Operacional.

IV - Risco de Liquidez

É o risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimos e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

V - Risco de Subscrição

É o risco das variações nas premissas atuariais utilizadas nos produtos de seguros, previdência e capitalização, que podem provocar alterações nas reservas necessárias aos mesmos.

Analogamente à Basileia II, a IAIS (International Association of Insurance Supervisors), orienta que as sociedades seguradoras possuam um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

O ITAÚ UNIBANCO já utiliza modelos para a gestão da atividade de seguros desde 2006 e antecipou a legislação de alocação de capital, Resolução SUSEP nº 178, que beneficia empresas detentoras de modelo interno de gestão de riscos. A abrangência dos modelos internos vai além dos ramos previstos pelo órgão regulador, compreendendo praticamente todo o universo dos produtos relacionados a seguros.

NOTA 20 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- a) Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.
- b) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas administram Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimento e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior no montante de R\$ 333.869.131 (R\$ 258.251.802 em 31/12/2008), sendo representado por 18.359 fundos e carteiras administradas (12.226 em 31/12/2008).
- c) Recursos de Consórcios** - O ITAÚ UNIBANCO através de suas controladas administra recursos de consórcios no montante de R\$ 2.435.212 (R\$ 2.052.870 em 31/12/2008) referentes a Obrigações do Grupo por Contribuições sendo representados por 127.531 consorciados ativos (108.383 em 31/12/2008).
- d) Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social” que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins, aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO e demais empresas do conglomerado.

As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R\$ 440 (R\$ 315 em 31/12/2008) durante o período, sendo que o patrimônio social da Fundação atingiu R\$ 499.963 (R\$ 463.248 em 31/12/2008). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

- e) Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO é o sócio fundador e mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 39.250 (R\$ 36.250 de 01/01 a 31/12/2008).
- f) Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.
- g) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira. Durante o período de 01/01 a 31/12/2009, as empresas consolidadas efetuaram doações no montante de R\$ 9.674.
- h) Associação Clube “A”** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores da Associação Classe “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. Durante o período de 01/01 a 31/12/2009, as empresas consolidadas efetuaram doações no montante de R\$ 575.
- i) Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.
- j) Participações no Lucro – Empregados – Lei nº 10.101 de 19/12/2000** – De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foram destinados à participação de empregados nos lucros, líquidos dos efeitos fiscais, o montante de R\$ 1.250.880 (R\$ 661.652 de 01/01 a 31/12/2008).

k) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2009	31/12/2008	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Unibanco Participações Societárias S.A.	1.118.000	1.078.137	(58.943)	(68.999)
Itau Bank, Ltd. (1)	687.711	930.575	-	-
Banco Itaú Europa S.A.	-	-	-	(104.594)
Redecard S.A. (Nota 2a)	713.444	-	(704.837)	-
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	123.265	106.572	(21.891)	(6.673)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	171.797	85.994	(20.433)	4.199
Biu Participações S.A.	80.766	-	(22.681)	-
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda.	-	70.201	(10.852)	(7.834)
Itaú Gestão de Ativos S.A.	60.040	59.820	(289)	1.114
Investimentos Bemge S.A.	16.446	15.945	(1.231)	(1.049)
Kinea Investimentos S.A.	4.234	1.879	(724)	287
Biogeração de Energia S.A.	29.212	-	(6.305)	-
Itauseg Participações S.A.	3.745.886	3.483.873	(286.524)	(436.559)
Itaú Corretora de Valores S.A.	382.255	418.020	(68.896)	(228.477)
Banco Itaucard S.A.(2)	(1.587.241)	7.809.765	2.182.623	(2.794.391)
Outras	919.519	171.929	(23.410)	(22.835)
Total	6.465.334	14.232.710	955.607	(3.665.811)

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;

(2) Participação dos minoritários representada basicamente por ações preferenciais. As ações preferenciais possuem participação diferenciada na distribuição de resultados e dividendos. Em 31/03/2009 foram pagos Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 6.594.234. No Resultado contempla ágio amortizado no montante de R\$ 3.298.552 líquido dos efeitos fiscais, decorrente de reorganização societária alocado no segmento de cartões de crédito (Nota 15e item 7).

I) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Alienações de Investimentos	<u>228.073</u>	<u>219.436</u>
Visa Inc. e Visa Net	211.652	95.229
Allianz	16.421	-
Mastercard, Inc.	-	54.756
BM&FBovespa	-	29.225
Banco de Fomento de Angola (Investimento que era detido pelo BPI)	-	40.226
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei 11.941/09 (Nota 11d)	240.906	-
Associação Itaú Unibanco x CBD (Nota 12i)	(363.000)	-
Provisão para Contingências - Planos Econômicos	(191.130)	(174.057)
Alienação e Ajuste a Mercado das Ações do Banco Comercial Português S.A detidas pelo BPI	-	(29.279)
Complemento de Provisão Excedente para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(2.273.676)
Amortização de Ágios	4.123.127	(13.011.909)
Associação Itaú Unibanco	-	(12.790.485)
Operação ITAÚ EUROPA	-	(70.486)
Aquisição de Ações do BPI	-	(139.036)
Redecard (Nota 2a)	(506.483)	-
Porto Seguro (Nota 2a)	(36.751)	-
Reversão de Ágios da Reorganização Societária (Nota 12h)	4.512.664	-
Outras	153.697	(11.902)
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional (Nota 12j)	(176.071)	-
Efeitos da Adoção da Lei nº 11.638	-	(55.502)
Remuneração Baseada em Ações	-	(21.882)
Arrendamento Mercantil Financeiro	-	(33.620)
Provisão para Gastos com a Integração - ITAÚ UNIBANCO	-	(888.358)
Equalização de Critérios ITAÚ UNIBANCO	-	(858.593)
PDD - Ajuste ao mínimo requerido pela Resolução nº 2.682	-	(215.820)
Provisões para Passivos Contingentes e Obrigações Legais	-	(249.967)
Outras	-	(392.806)
Outros Eventos não Recorrentes	-	(29.982)
Total	3.861.905	(17.101.920)

m) Lei nº 11.638 e Lei nº 11.941

As Leis nºs 6.404/76, de 15/12/1976, e 6.385, de 07/12/1976 foram modificadas pela Lei nº 11.638, em 28/12/2007 e pela Lei nº 11.941, em 27/05/2009, em aspectos relativos a práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, a partir de 01/01/2008. Segundo a lei, as normas expedidas pelos órgãos reguladores deverão ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As principais alterações promovidas pela lei já estão contempladas nas demonstrações contábeis apresentadas, incluindo regulamentações da CVM que não conflitam com regulamentações do BACEN como: Divulgação sobre Partes Relacionadas, Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, Demonstração do Valor Adicionado e Pagamento Baseado em Ações.

Entretanto, ainda aguardam regulamentação do BACEN para entrar em vigor as seguintes normas:

- Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis;
- Ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

n) Associação com a Porto Seguro

Demonstramos a seguir os valores relativos à transferência dos ativos e passivos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e da consolidação proporcional da PORTO SEGURO (30%) e os respectivos reflexos na Demonstração do Resultado Consolidado:

BALANÇO PATRIMONIAL - 31/12/2009	TRANSFERIDOS	CONSOLIDADOS
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.498.116	3.436.860
Disponibilidades	7.183	11.412
Títulos e Valores Mobiliários	1.751.992	1.938.473
Op. Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	280.653
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	738.941	1.206.322
Crédito com Operações de Seguro	498.827	543.727
Diversos	240.114	662.595
ATIVO PERMANENTE	-	206.880
TOTAL DO ATIVO	2.498.116	3.643.740
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.521.803	2.698.228
Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	93.049
Prov. Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.323.763	1.647.196
Outras Obrigações	198.040	957.983
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS E PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	-	7.372
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	976.313	938.140
TOTAL DO PASSIVO	2.498.116	3.643.740

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - DE 01/10/2009 A 31/12/2009	TRANSFERIDOS	CONSOLIDADOS
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	47.275	50.518
DESPESA PROV. CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	-	(7.657)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	47.275	42.861
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	15.952	6.535
Receitas de Prestação de Serviços	-	17.527
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	76.201	112.400
Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas	(43.920)	(99.727)
Despesas Tributárias	(16.333)	(22.466)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4	(1.199)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	63.227	49.396
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(21.287)	(4.445)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(2.037)	(10.195)
LUCRO LÍQUIDO	39.903	34.756

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco S.A.
(anteriormente denominado Banco Itaú S.A.)

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Itaú Unibanco S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa, bem como das mutações do patrimônio líquido do controlador dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado consolidado das operações e os fluxos de caixa consolidados dos exercícios findos nessas datas, bem como as mutações do patrimônio líquido do controlador dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2010

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5